

Condutor atropela criança e foge em Matola

Uma criança de aparentemente 12 anos de idade, cuja identidade não apurámos, contraiu ferimentos graves, em consequência de um atropelamento ocorrido na manhã da passada sexta-feira (09), na Estrada Circular de Maputo, do lado do município da Matola. O condutor, que supostamente seguia em alta velocidade, fugiu abandonando a vítima à sua própria sorte.

Texto: Redacção

O sinistro ocorreu por volta das 06h00, quando a vítima, ido do bairro Nkobe, pretendia atravessar a estrada em direção à casa de um familiar, na zona de Mwamatibjana, para transmitir um recado a mando dos pais.

O pior não aconteceu porque o miúdo foi projectado para fora da faixa de rodagem, tendo caído sobre um montão de areia, segundo disse ao @Verdade uma testemunha.

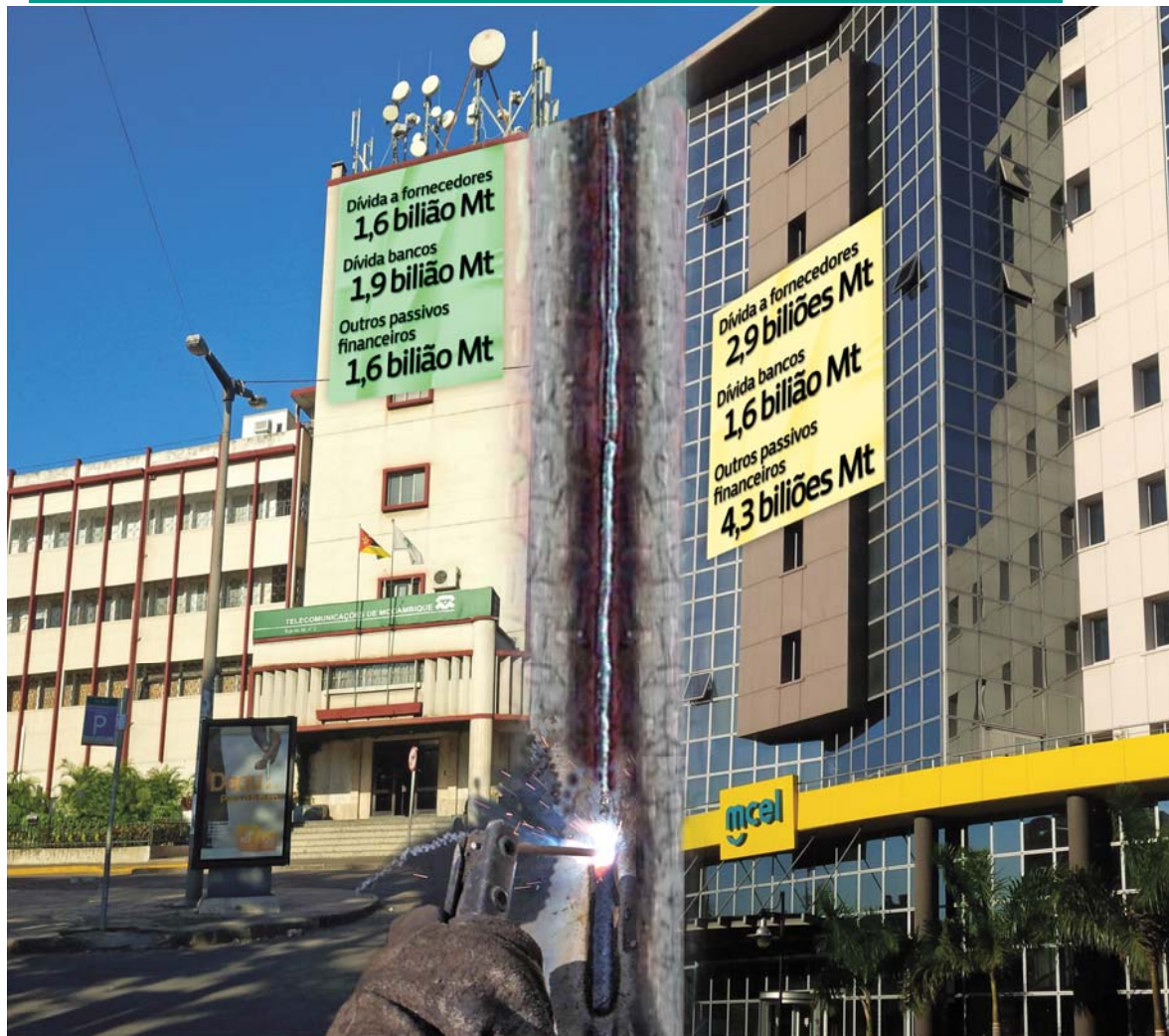
“Ele (o menino) estava consciente mas não conseguia falar. Na altura a minha preocupação foi correr para pedir ajudar e coincidiu com o momento em que passava um jovem de carro. Socorremos a criança para o hospital e só depois é que localizámos os pais”, o cidadão, que criticou o país da vítima pelo facto de, na sua opinião, terem sido irresponsáveis: “Que assunto urgente eles tinham para mandar a criança sozinha tão numa zona onde se atravessa a estrada”.

O automobilista em causa, cuja matrícula da sua viatura não foi registada, simulou estar a imobilizar o carro, mas quando se apercebeu de que ninguém estava por perto fugiu, de acordo com a nossa fonte.

Por sua vez, o rapaz, que está fora de perigo, não soube contar, com pormenor, como tudo aconteceu, mas disse que lembrar que quando ia atravessar a via viu o carro que o atropelou a ziguezaguear. A partir daí “não sei o que aconteceu depois”.

Refira-se que a Estrada Circular de Maputo tem registado vários acidentes de viação, alguns dos quais culminam em mortes e destruição de postes de iluminação pública, bem como de rotundas. A inobservância das regras elementares de trânsito tem sido apontada como uma das causas da situação.

Dívidas das TDM e Mcel a fornecedores e bancos ultrapassam 14 biliões de meticais, ambas acumularam prejuízos superiores a 2 biliões



Na passada quinta-feira (08) foi dado um importante passo para a fusão das Telecomunicações de Moçambique (TDM) e a Moçambique Celular (Mcel) com a realização de uma Assembleia Geral dos accionistas que decidiu indicar um Conselho de Administração para conduzir o processo. Entretanto o @Verdade revela que o alegado reforço do posicionamento do Grupo TDM, que se advoga que virá desta fusão, não passa de uma junção de problemas: o prejuízo de ambas empresas é superior a 2 biliões de meticais, as dívidas com a fornecedores (nacionais e estrangeiros) e a bancos (nacionais e estrangeiros) ultrapassa os 14 biliões de meticais. Paradoxalmente os moçambicanos que acabarão por pagar estes prejuízos (o accionista das empresas é o Estado) nada sabem sobre esta reestruturação que decorre no maior secretismo desde o ano passado.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: @Verdade

continua Pag. 02 →

Custas judiciais impedem o direito de acesso à Justiça em Moçambique

As custas judiciais em Moçambique – regra geral empoladas e mal calculadas – continuam um verdadeiro entrave para o direito de acesso à Justiça. As instituições que deviam materializar este desiderato constitucional ocupam-se, sobremaneira, com a arrecadação de dinheiro para os cofres dos tribunais e de muitas entidades afins. O problema é bastante antigo mas o Governo faz-se de surdo e mudo.

Texto: Redacção

Os oficiais de justiça dos tribunais (escrivães e ajudantes de escrivão) calculam as custas judiciais [Código das Custas Judiciais aprovado pelo Decreto nº 43809, de 20 de Julho de 1961, alterado pelo Decreto nº 48/89, de 28 de Dezembro de 1989,] sem a vigilância efectiva dos respectivos juizes, nem do próprio Ministério Público, o que resulta em arbitrariedades tais como “empolar as custas, facto que encarece o serviço da Justiça”.

Ademais, os cidadãos são deveras

prejudicados no pagamento das custas judiciais pelo facto de as contas não serem material e rigorosamente verificadas pelo fiscal da legalidade (Ministério Público) e nem contestadas pelos mandatários judiciais (advogados, advogados estagiários, técnicos jurídicos e Assistentes Jurídicos) que, assim mesmo mal feitas, as deixam passar, segundo o Centro de Integridade Pública (CIP).

“As causas da má feitura das contas estão relacionadas, dentre outras, primeiro, com a má-fé e ganância

dos oficiais de justiça por pretendem arrecadar, a todo o custo, uma grande fatia do bolo de emolumentos e, segundo, com a falta de domínio do cálculo da conta pela classe dos Magistrados, advogados e técnicos do Instituto para o Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ)”.

“A mim até incomodam quando estamos nos conselhos judiciais se discute qual é o tribunal que mais produziu. Nos primeiros conselhos judiciais eu perguntava aos colegas magistrados

continua Pag. 02 →



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
aeverdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Dívidas das TDM e Mcel a fornecedores e bancos ultrapassam 14 bilhões de meticais, ambas acumularam prejuízos superiores a 2 bilhões

O Estado moçambicano (que detém 80% das TDM e 100% da Mcel) escolheu o jurista Mahomed Rafique Jusob para presidir o Conselho de Administração, juntamente com Mário Luís Albino e Binda Celestino Augusto Jocker, que tem a missão de conduzir o processo de fusão das deficitárias empresas de telecomunicações estatais.

O @Verdade analisou os Relatórios e Contas de ambas empresas, à data do início das fusão, 2015, e constatou que as TDM registaram prejuízos superiores a 510 milhões de meticais enquanto a Mcel viu o seu prejuízo aumentar de 813 milhões em 2014 para 1,6 bilhão de meticais.

Mas embora as Telecomunicações de Moçambique tenham continuado a registar decréscimo no seu negócio monopolista de linhas fixas e ainda nos seus serviços de internet (fixa e móveis) as receitas geradas pelos circuitos alugados e internet dedicada permitiram fechar o exercício com um volume de negócios de 2,9 bilhões de meticais, um pouco superior ao ano anterior.

Por seu turno a Moçambique Celular não pára de perder cliente para a concorrência, particularmente no segmento de pré-pagos, o que resultou num volume de negócios de pouco mais de 6 bilhões de meticais em 2015, menos 630 milhões do que o ano de 2014.

Os capitais próprios de ambas empresas reduziram, nas TDM para 4,3 bilhões de meticais contra 4,8 no exercício anterior, na Mcel reduziu de 4,4 bilhões para 2,7 bilhões de meticais.

TDM e Mcel pararam de pagar aos fornecedores para evitar falência

Ao longo dos últimos anos ambas empresas de telecomunicações estatais acumularam dívidas em bancos nacionais e estrangeiros. No fecho do exercício de 2015 as TDM deviam a médio e longo prazo 1,9 bilhão de meticais acrescidos de outros passivos financeiros de mais de 1,6 bilhão de meticais. Já a dívida a médio e longo prazo da Mcel na banca era de 1,6 bilhão de meticais mais outros 4,3 bilhões de meticais em dívidas a curto prazo.

Com as receitas em queda e com elevadas dívidas na banca as Telecomunicações de Moçambique e a Moçambique Celular têm se financiado nos tempo recentes com o seus fornecedores, ou melhor não pagando aos seus fornecedores. Nas TDM a dívida com fornecedores passou de 1,3 bilhão, em 2014, para 1,6 bilhão.

A Mcel parou literalmente de pagar aos seus fornecedores, elevando a sua dívida para 2,9 bilhão de meticais, mais de 1,1 bilhão do que no ano transacto. Aliás o seu

resultado de caixa no fim do exercício de 2015, que foi 860.429.002 meticais, nem sequer dava para cobrir as dívidas desse ano. Se tivesse de pagar aos seus fornecedores a Moçambique Celular entrava em falência. Entre os fornecedores destacam-se as empresas chinesas Huawei e ZTE e ainda a Alcatel.

Passivo não corrente Non current liabilities			
Provisões Provisions	14	20.828.306	20.740.244
Empréstimos obtidos Loans	15	1.665.789.222	1.827.367.931
Outros passivos não correntes Other financial liabilities	16	285.759.228	334.678.956
Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities	26	601.403.371	579.746.360
		2.573.780.127	2.762.533.491
Passivo corrente Current liabilities			
Fornecedores Suppliers	17	1.669.532.914	1.349.870.836
Empréstimos obtidos Loans	15	1.995.622.763	1.405.450.862
Outros passivos financeiros Other financial liabilities	16	474.133.779	452.451.219
Outros passivos financeiros Other financial liabilities	18	1.677.442.327	2.000.959.746
		5.816.731.783	5.208.732.663
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		8.390.511.910	7.971.266.154
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO TOTAL EQUITY AND LIABILITIES		12.697.842.095	12.788.807.844

Passivo não corrente			
Provisões	20.408.709	20.408.709	
Empréstimos obtidos	2.296.705.275	3.129.543.424	
Outros passivos financeiros	81.648.058	83.789.079	
Passivos por impostos diferidos	398.542.389	419.576.734	
	2.797.305.058	3.683.317.946	
Passivo corrente			
Fornecedores	2.981.891.650	1.785.703.011	
Empréstimos obtidos	1.616.273.943	1.818.518.841	
Outros passivos financeiros	4.388.011.736	3.113.701.437	
Outros passivos correntes	618.339.943	461.793.498	
	9.603.517.271	6.979.716.787	
TOTAL DO PASSIVO	12.380.822.339	10.643.034.733	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	15.175.594.310	15.096.356.414	

O Técnico de Contas

A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Ironicamente, apesar destes maus resultados em vendas e das dívidas acumuladas, nenhuma das duas empresas tomou medidas de contenção, a julgar pelos seus Re-

latórios e Contas. Tanto nas TDM como na Mcel a rubrica de salários aumentou em vários milhões de meticais.

Governo não esclarece qual vai ser o negócio da empresa fundida

O @Verdade tentou sem su-

tituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), foi possível apurar que a fusão está em curso há vários meses e que o processo envolve a “convergência das plataformas tecnológicas, sistemas e procedimentos, assim como de processos operacionais e contabilísticos”.

Está ainda em curso a “reestruturação financeira das empresas” assim como “o posicionamento da nova empresa no mercado”, esclareceu o IGEPE.

Todavia o IGEPE não respondeu ao @Verdade qual vai ser o negócio e a missão da nova empresa e quantos trabalhadores vai manter? É que as TDM tinham 1.443 trabalhadores e a Mcel outros 850. Por outro lado tanto as TDM como a Mcel têm perdido dinheiro justamente nos seus principais negócios o que indicia que junta-las para fazerem o mesmo negócio, quiçá com custos menores, não é viável.

Alguns economistas ouvidos pelo @Verdade explicaram que a fusão das duas empresas é uma má opção do Governo de Filipe Nyusi, a solução é privatizar. É que mesmo que o Executivo injecte os 14 bilhões que as empresas têm em dívidas outros bilhões serão necessários investir para que a nova empresa tenha os meios necessários para competir no cada vez mais acirrado mercado das telecomunicações em Moçambique.

→ continuação Pag. 01 - Custas judiciais impedem o direito de acesso à Justiça em Moçambique

se o tribunal é uma máquina de produzir dinheiro. A pergunta nunca tinha resposta. Mas, infelizmente, temos que dizer isto: há esta preocupação em produzir dinheiro. Fazer mais dinheiro...” para o cofre do Estado e a repercussão tem sido a perda de foco relativamente à assistência jurídica, disse Pedro Nhatitima, Juiz Conselheiro do Tribunal Supremo e ex-director do IPAJ, numa Conferência Nacional sobre a Provisão do Acesso à Justiça e ao Direito”, subordinada ao lema “40 Anos Consagrando a Assistência e Patrocínio Judiciário em Moçambique”, em 2015.

Na ocasião, Tomás Timbana, Bastonário da Advogados de Moçambique (OAM), indignou-se pelo facto de as custas judiciais serem elevadas e defendeu a necessidade de serem modestas.

De acordo com ele, as custas judiciais determinadas pelo Estado são um impedimento ao acesso à justiça. Actualmente, verifica-se uma ignorância da lei, o que é agravado pelo facto de haver advogados e magistrados com “cada vez mais dificuldades de ter uma boa visão do conjunto legislativo”. O desejável era que a justiça fosse “um serviço oferecido por pessoas com alguma qualidade”.

Porém, o CIP acusa a OAM e o IPAJ de negligenciar o exame da conta das custas judiciais em prejuízo dos seus constituintes.

“A legislação complementar ao Código das Custas Judiciais veio incorporar na conta para o cálculo das custas judiciais a OAM, cabendo-lhe 3% do bolo emolumentar, e o Instituto de Assistência e Patrocínio Jurídico, cabendo-lhe 15%”, diz aquela organização da sociedade civil e defende que “não faz sentido nenhum que IPAJ e OAM recebam aquelas percentagens, quando nos processos cíveis as partes têm já os seus Advogados constituídos que recebem os honorários dos clientes”.

Filho de Khadafi libertado na Líbia

Saif al-Islam, o segundo filho do antigo ditador líbio Muammar Khadafi, condenado à morte por um tribunal de Trípoli em 2015, terá sido libertado sob amnistia pelas milícias que o mantinham detido desde 2011.

Texto: Público de Portugal

As informações foram reveladas no Facebook pelas brigadas Abu Bakr al-Sadiq, um dos grupos armados que controlam a cidade de Zenten, mas não há imagens da libertação, que terá acontecido na sexta-feira.

Saif, de 44 anos, foi capturado em Novembro de 2011 na região desértica do sul da Líbia, onde se preparava para escapar para o Níger, depois da queda do regime de Khadafi, deposto e morto em Outubro desse ano.

Saif al-Islam é, como outros membros do regime de Khadafi, procurado pelo Tribunal Penal Internacional de Haia sob suspeita de crimes de guerra e contra a humanidade. Na Líbia, foi condenado à morte por fuzilamento por um tribunal de Trípoli em Julho de 2015, acusado de crimes cometidos durante a revolução de 2011, na repressão da revolta.

Com a guerra que divide o país entre três governos, a libertação de Saif, a confirmar-se, vem acrescentar à crise líbia mais um factor de imprevisibilidade, antecipa a correspondente da BBC em Trípoli, Orla Guerin.

Segundo a estação de televisão britânica, o advogado de Saif, Khaled al-Zaidi, confirmou que o filho do ditador foi libertado, mas não identificou a cidade onde se encontra neste momento por razões de segurança. Os relatos locais, diz a estação britânica, indicam que estará na cidade de Bayda.

Mundo

Jihadistas matam três membros da missão de paz no Mali

As Nações Unidas (ONU) confirmaram, sexta-feira (09), a morte de três membros da sua força de manutenção da paz no Mali e ferimento de outros oito, durante um ataque perpetrado, em Kidali, norte do país, por militantes jihadistas.

Texto: AIM

A Missão da Manutenção da Paz da ONU no Mali (MINUSMA) foi instalada em 2013 para garantir segurança e assistência às tropas do país, nas operações de protecção a civis.

A missão tem vindo a ser alvo de ataques levados a cabo por militantes jihadistas, o que já causou a morte de dezenas de capacetes azuis.

Na passada quinta-feira, o campo da ONU foi alvo de fogo de morteiros e mais tarde uma posição da MINUSMA também esteve sob ataque dos islamitas, confirmou a organização.

No segundo incidente, foram mortos três membros da missão, segundo a ONU.

O ataque da última quinta-feira é o mais recente lançado contra os 12 mil homens que integram a força instalada na região da África Ocidental, desde 2013. A Guiné Conackry e o Chade mantêm o grosso das tropas no campo de Kidalki.

O norte do Mali foi primeiramente alvo de assaltos por grupos ligados a Al-Qaeda, em 2012. Embora tenham sido retirados dos principais pontos da tensão por uma força de intervenção francesa, em 2013, os islamitas espalharam-se por todo o país, incluindo a parte sul.

Desde 2015, as actividades dos jihadistas têm afectado a região centro do Mali, donde começaram a espalhar-se para os Estados vizinhos, incluindo o Níger e Burkina Fasso.

Em Maio deste ano, eles mataram dois capacetes azuis, perto de Aguelhok, na fronteira com a Argélia, enquanto um outro foi morto perto de Timbuctu.

Ambos os incidentes foram reivindicados pela auto - proclamada aliança jihadista, o chamado Grupo para Apoiar Islamismo e Muçulmanos (GSIM), que é uma fusão de três movimentos mantendo conexões com Al-Qaeda.

Editorial

averdademz@gmail.com

Moçambique está de volta?

Subitamente, o Presidente da República, Filipe Nyusi, sentiu uma ligeira comichão num dos seus órgãos sensoriais, neste caso a língua, e decidiu soltar uma das suas primeiras frases feitas para intrometer o povo: Moçambique está de volta. O Chefe de Estado começou por dizer esta expressão aquando da realização do Fórum das Infra-estrutura em Tete. Recentemente, Nyusi, que se encontra de visita aos Estados Unidos da América, durante a sua intervenção na sessão de abertura da 11ª Cimeira de Negócios Estados Unidos da América e África, voltou a dizer que Moçambi-

que está de volta.

O estadista moçambicano afirmou de viva voz que está naquele país para dizer que Moçambique está de volta como um país com uma economia próspera, não só porque se observa a descoberta de jazigos de recursos naturais de grande valor económico. Disse ainda que Moçambique está de volta para transformar em riqueza as inúmeras potencialidades e possibilidades de negócios que oferece.

Nyusi, porém, não disse onde esteve Moçambique durante os últimos 42 anos. O Presi-

dente da República também não disse quando é que Moçambique vai sair das mãos dos “gangsters” que assaltaram o Estado e fazem dele a sua vaca leiteira. Há sensivelmente 42 anos de independência, Moçambique continua a ser controlado pela corrupção, pelo crime organizado e pela partidização do Aparelho do Estado. Nyusi não disse quando o país vai sair da pobreza absoluta. O Presidente não falou se os moçambicanos deixarão de morrer de doenças curáveis.

Quando o povo necessita tanto de desenvolvimento mental, cultural e espiritual,

mais do que pão e água para boca, o Presidente da República serve-lhe, de forma crua, overdoses de promessas infundadas ou de discursos sobre o país está de volta, quando na verdade encontra-se sequestrado. O PR fala que Moçambique está de volta, curiosamente, de barriga cheia para domesticar, anestesiar, cegar e desmobilizar a todos moçambicanos que têm a infelicidade de ouvi-los.

Portanto, se Moçambique está de volta, a questão que se coloca é: onde esteve durante estes 42 anos e o que esteve a fazer?

Xiconhoca

Rogério Nkomo

Certamente, faltam adjectivos para qualificar o Xiconhoca Rogério Nkomo, director Nacional do Orçamento. O sujeito, no cúmulo da sua ignorância, veio ao público defender o indefensível, afirmando que a compra de viaturas de marca Mercedes para os deputados era um acto legítimo. Além disso, o Xiconhoca foi mais longe na sua esupidez aguda ao dizer que o custo das mesmas não tinha impacto significativo no Orçamento do Estado. Só um Xiconhoca com problemas mentais é capaz de dizer tamanha estupidez num país no qual centenas de moçambicanos morrem por consumir água imprópria porque o Estado não tem 500 mil meticais para construir um furo de água.

Professor Rizuane Mubarak

O Reitor do Instituto Superior de Ciência e Tecnologia Alberto Chipande, Rizuane Mubarak, é uma vergonha como académico (se é que se pode considerar como tal) não só para a comunidade académica e a instituição de ensino que ele representa, mas também para o ensino superior moçambicano. O Xiconhoca, que deveria ser exemplo para todos os estudantes, no seu livro intitulado “A criminologia e Criminalística contemporâneas: os desafios do jurista na justiça criminal: teorias universais e práticas moçambicanas”, colocou passagens textuais inteiras ou mesmo capítulos sem atribuição de fontes.

Estudante burlador da escola

Parece que algumas instituições do país têm estado a abrigar ou formar um bando de indivíduos de má conduta que se escondem por detrás da capa de estudantes. É o caso de um grupo de estudantes do Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG), na província de Gaza, que é acusado de burla à própria instituição que frequentam, em cerca de um milhão de meticais. A rede era liderada por um colega, ora a contas com as autoridades policiais, por ser considerado o cérebro do esquema. Os burladores em causa apresentaram talões de depósito falsos, referentes ao pagamento de propinas. Bando de Xiconhocas!

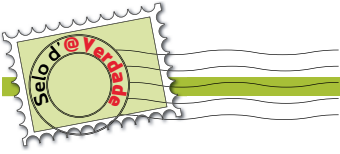
 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Na sequência dos aumentos salariais aprovados em Abril passado pelo Governo de Filipe Nyusi a tabela salarial dos funcionários e agentes do Estado moçambicano foi reajustada passando para 2.899 meticais a remuneração base mínima e foi estabelecida em 120.171 meticais o salário mais alto. Todavia os funcionários com formação superior e ocupando cargos de chefia e de confiança juntam subsídios que lhes permite quase duplicar o rendimento mensal. A próxima vez que o leitor sentir que o professor do seu filho está desmotivado, ou for mal atendido numa unidade sanitária, ou ainda quando o polícia está mais preocupado com o “refresco” do que em punir os infractores esqueça os discursos de boas intenções do Presidente Nyusi e lembre-se que grande parte desses compatriotas recebem um salário que está longe de lhe permitir pelo menos adquirir uma cesta básica mensal, estimada em 16 mil meticais pela Organização dos Trabalhadores Moçambicanos.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/62463>

Tabela Salarial dos Membros da Polícia da República de Moçambique (PRM) - A vigiar e punir de 16 de Abril de 2017																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				
Evolução salarial em Moçambique																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
Comandos	18.134	18.676	19.220	19.764	20.308	20.852	21.396	21.940	22.484	23.028	23.572	24.116	24.660	25.204	25.748	26.292	26.836	27.380	27.924	28.468	29.012	29.556	30.100	30.644	31.188	31.732	32.276	32.820	33.364	33.908	34.452	34.996	35.540	36.084	36.628	37.172	37.716	38.260	38.804	39.348	39.892	40.436	40.980	41.524	42.068	42.612	43.156	43.700	44.244	44.788	45.332	45.876	46.420	46.964	47.508	48.052	48.596	49.140	49.684	50.228	50.772	51.316	51.860	52.404	52.948	53.492	54.036	54.580	55.124	55.668	56.212	56.756	57.300	57.844	58.388	58.932	59.476	60.020	60.564	61.108	61.652	62.196	62.740	63.284	63.828	64.372	64.916	65.460	66.004	66.548	67.092	67.636	68.180	68.724	69.268	69.812	70.356	70.900	71.444	71.988	72.532	73.076	73.620	74.164	74.708	75.252	75.796	76.340	76.884	77.428	77.972	78.516	79.060	79.604	80.148	80.692	81.236	81.780	82.324	82.868	83.412	83.956	84.500	85.044	85.588	86.132	86.676	87.220	87.764	88.308	88.852	89.396	89.940	90.484	91.028	91.572	92.116	92.660	93.204	93.748	94.292	94.836	95.380	95.924	96.468	97.012	97.556	98.100	98.644	99.188	99.732	100.276	100.820	101.364	101.908	102.452	102.996	103.540	104.084	104.628	105.172	105.716	106.260	106.804	107.348	107.892	108.436	108.980	109.524	110.068	110.612	111.156	111.700	112.244	112.788	113.332	113.876	114.420	114.964	115.508	116.052	116.596	117.140	117.684	118.228	118.772	119.316	119.860	120.404	120.948	121.492	122.036	122.580	123.124	123.668	124.212	124.756	125.300	125.844	126.388	126.932	127.476	128.020	128.564	129.108	129.652	130.196	130.740	131.284	131.828	132.372	132.916	133.460	134.004	134.548	135.092	135.636	136.180	136.724	137.268	137.812	138.356	138.900	139.444	139.988	140.532	141.076	141.620	142.164	142.708	143.252	143.796	144.340	144.884	145.428	145.972	146.516	147.060	147.604	148.148	148.692	149.236	149.780	150.324	150.868	151.412	151.956	152.500	153.044	153.588	154.132	154.676	155.220	155.764	156.308	156.852	157.396	157.940	158.484	159.028	159.572	160.116	160.660	161.204	161.748	162.292	162.836	163.380	163.924	164.468	165.012	165.556	166.100	166.644	167.188	167.732	168.276	168.820	169.364	169.908	170.452	170.996	171.540	172.084	172.628	173.172	173.716	174.260	174.804	175.348	175.892	176.436	176.980	177.524	178.068	178.612	179.156	179.700	180.244	180.788	181.332	181.876	182.420	182.964	183.508	184.052	184.596	185.140	185.684	186.228	186.772	187.316	187.860	188.404	188.948	189.492	190.036	190.580	191.124	191.668	192.212	192.756	193.300	193.844	194.388	194.932	195.476	196.020	196.564	197.108	197.652	198.196	198.740	199.284	199.828	200.372	200.916	201.460	202.004	202.548	203.092	203.636	204.180	204.724	205.268	205.812	206.356	206.900	207.444	207.988	208.532	209.076	209.620	210.164	210.708	211.252	211.796	212.340	212.884	213.428	213.972	214.516	215.060	215.604	216.148	216.692	217.236	217.780	218.324	218.868	219.412	219.956	220.500	221.044	221.588	222.132	222.676	223.220	223.764	224.308	224.852	225.396	225.940	226.484	227.028	227.572	228.116	228.660	229.204	229.748	230.292	230.836	231.380	231.924	232.468	233.012	233.556	234.100	234.644	235.188	235.732	236.276	236.820	237.364	237.908	238.452	238.996	239.540	240.084	240.628	241.172	241.716	242.260	242.804	243.348	243.892	244.436	244.980	245.524	246.068	246.612	247.156	247.700	248.244	248.788	249.332	249.876	250.420	250.964	251.508	252.052	252.596	253.140	253.684	254.228	254.772	255.316	255.860	256.404	256.948	257.492	258.036	258.580	259.124	259.668	260.212	260.756	261.300	261.844	262.388	262.932	263.476	264.020	264.564	265.108	265.652	266.196	266.740	267.284	267.828	268.372	268.916	269.460	269.904	270.448	270.992	271.536	272.080	272.624	273.168	273.712	274.256	274.800	275.344	275.888	276.432	276.976	277.520	278.064	278.608	279.152	279.696	280.240	280.784	281.328	281.872	282.416	282.960	283.504	284.048	284.592	285.136	285.680	286.224	286.768	287.312	287.856	288.400	288.944	289.488	290.032	290.576	291.120	291.664	292.208	292.752	293.296	293.840	294.384	294.928	295.472	296.016	296.560	297.104	297.648	298.192	298.736	299.280	299.824	300.368	300.912	301.456	302.000	302.544	303.088	303.632	304.176	304.720	305.264	305.808	306.352	306.896	307.440	307.984	308.528	309.072	309.616	310.160	310.704	311.248	311.792	312.336	312.880	313.424	313.968	314.512	315.056	315.600	316.144	316.688	317.232	317.776	318.320	318.864	319.408	319.952	320.496	321.040	321.584	322.128	322.672	323.216	323.760	324.304	324.848	325.392	325.936	326.480	327.024	327.568	328.112	328.656	329.200	329.744	330.288	330.832	331.376	331.920	332.464	333.008	333.552	334.096	334.640	335.184	335.728	336.272	336.816	337.360	337.904	338.448	338.992	339.536	340.080	340.624	341.168	341.712	342.256	342.800	343.344	343.888	344.432	344.976	345.520	346.064	346.608	347.152	347.696	348.240	348.784	349.328	349.872	350.416	350.960	351.504	352.048	352.592	353.136	353.680	354.224	354.768	355.312	355.856	356.400	356.944	357.488	358.032	358.576	359.120	359.664	360.208	360.752	361.296	361.840	362.384	362.928	363.472	364.016	364.560	365.104	365.648	366.192	366.736	367.280	367.824	368.368	368.912	369.456	369.900	370.444	370.988	371.532	372.076	372.620	373.164	373.708	374.252	374.796	375.340	375.884	376.428	376.972	377.516	378.060	378.604	379.148	379.692	380.236	380.780	381.324	381.868	382.412	382.956	383.500	384.044	384.588	385.132	385.676	386.220	386.764	387.308	387.852	388.396	388.940	389.484	390.028	390.572	391.116	391.660	392.204	392.748	393.292	393.836	394.380	394.924	395.468	396.012	396.556	397.100	397.644	398.188	398.732	399.276	399.820	400.364	400.908	401.452	401.996	402.540	403.084	403.628	404.172	404.716	405.260	405.804	406.348	406.892	407.436	407.980	408.524	409.068	409.612	410.156	410.700	411.244	411.788	412.332	412.876	413.420	413.964	414.508	415.052	415.596	416.140	416.684	417.228	417.772	418.316	418.860	419.404	419.948	420.492	421.036	421.580	422.124	422.668	423.212	423.756	424.300	424.844	425.388	425.932	426.476	427.020	427.564	428.108	428.652	429.196	429.740	430.284	430.828	431.372	431.916	432.460	433.004	433.548	434.092	434.636	435.180	435.724	436.268	436.812	437.356	437.900	438.444	438.988	439.532	440.076	440.620	441.164	441.708	442.252	442.796	443.340	443.884	444.428	444.972	445.516	446.060	446.604	447.148	447.692	448.236	448.780	449.324	449.868	450.412	450.956	451.500	452.044	452.588	453.132	453.676	454.220	454.764	455.308	455.852	456.396	456.940	457.484	458.028	458.572	459.116	459.660	460.204	460.748	461.292	461.836	462.380	462.924	463.468	464.012	464.556	465.100	465.644	466.188	466.732	467.276	467.820	468.364	468.908	469.452	469.996	470.540	471.084	471.628	472.172	472.716	473.260	473.804	474.348	474.892	475.436	475.980	476.524	477.068	477.612	478.156	478.700	479.244	479.788	480.332	480.876	481.420	481.964	482.508	483.052	483.596	484.140	484.684	485.228	485.772	486.316	486.860	487.404	487.948	488.492	489.036	489.580	490.124	490.668	491.212	491.756	492.300	492.844	493.388	493.932	494.476	495.020	495.564	496.108	496.652	497.196	497.740	498.284	498.828	499.372	499.916	500.460	501.004	501.548	502.092	502.636	503.180	503.724	504.268	504.812	505.356	505.900	506.444	506.988	507.532	508.076	508.620	509.164	509.708	510.252	510.796	511.340	511.884	512.428	512.972	513.516	514.060	514.604	515.148	515.692	516.236	516.780	517.324	517.868	518.412	518.956	519.500	520.044	520.588	521.132	521.676	522.220	522.764	523.308	523.852	524.396	524.940	525.484	526.028	526.572	527.116	527.660	528.204	528.748	529.292	529.836	530.380	530.924	531.468	532.012	532.556	533.100	533.644	534.188	534.732	535.276	535.820	536.364	536.908	537.452	537.996	538.540	539.084	539.628	540.172	540.716	541.260	541.804	542.348	542.892	543.436	543.980	544.524	545.068	545.612	546.156	546.700	547.244	547.788	548.332	548.876	549.420	549.964	550



Os semáforos de Nacala-Porto

Saudações

Venho por este meio solicitar ao pessoal responsável pelos espaços editoriais deste matutino, uma oportunidade de me acalmar, de uma situação que me apoquentam e que, antes de ficar internado por motivos de tensão, de tanto guardar isto e mais alguma coisa na minha cachimónia ligeira, a publicação destes meus pensamentos e pontos de vista e, quiçá, livrar-me das dores que isto me causa.

Na cidade de Nacala (município de Nacala-Porto), por sinal onde resido e com ele me identifico, por ser o local do meu ganha pão com o qual sustento a minha larga família que se encontra em moçambique todo, já há semáforos nas principais avenidas

e, como não deixaria de ser, servem mesmo para o motivo pelo qual este texto foi criado: CONTROLAR O TRÁFEGO DE VEÍCULOS E PEÕES.

Mas, infelizmente, gente há, tanto automobilistas quanto os peões, que, pouco ou nada sabem sobre o motivo pelo qual aquelas “luzes” de três cores estão colocadas nas estradas. E, como corolário disso, há vezes que, mesmo com o sinal verde (autorizado a passar) automobilistas há que, devem ficar ainda parados como se estivessem inibidos de passar (vermelho), e, quando o querem fazer (passar), de novo, já está no sinal vermelho. Isto por culpa da motorizadas que sempre pensam estar em vantagens nas manobras pelo facto da dimensão da-

queles serem menores.

Mas o que mais me desazona e tira-me o sono diariamente é: SEMÁFOROS versus ESTRADAS.

As estradas da cidade em alusão, não oferecem condições para a boa circulação de veículos motorizados, o que não se justifica que as mesmas estejam com estes sinais de controle de tráfego sem a sua melhoria. Não sou perito em orçamento, e mesmo se fosse, acredito que poderia entender que é mais barato instalar estes sinais de controle de tráfego do que reconstruir uma estrada ou melhorá-la, mas, comparando os dois actos, teria pautado por melhorar as vias de acesso para posteriormente exigir um controle na circulação de veículos.

Até este momento, são cerca de 6 (seis) semáforos instalados na cidade municipal, dos quais dois ainda inoperacionais e os restantes, operando com todos os problemas de cortes de energia que a EDM local tem registado. Quem vê em imagens televisas, a espectacular infraestrutura do Aeroporto de Nacala, nada pode imaginar o que vais passar depois de abandonar o avião e estar num transporte terrestre rumo ao local onde vai hospedar ou estar. As estradas na cidade de Nacala não oferecem condições de circulação, nem de peões. Infelizmente, não posso opinar sobre a sua recuperação porque, sou um pacato cidadão.

Por Aristides Sana

Xiconhoquices

Sentença do caso Josina Machel


Com o andar da carruagem vai ficando evidente que o “Caso Josina Machel”, que foi deveras mediatizado, não só por se tratar de um crime repugnante perpetrado contra várias mulheres no país, mas, também, pelo status que a família Machel ostenta, está embutido de vícios. Na altura, o Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM) condenou o cidadão Rufino Licuco, agressor de Josina Machel, à pena de três anos e quatro meses de prisão maior, convertida em indemnização no valor 200.579.000 meticais, o qual deve ser pago no prazo de 30 dias, como condição para o réu não recolher compulsivamente aos calabouços. Tratou-se de uma sentença insensata e, de algum modo, parcial. Porém, parece que os órgãos da justiça moçambicana decidiram acordar diante dessa situação vergonhosa. Eis que o Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ) decidiu analisar as duas sentenças deste mediático caso.

Fusão da TDM e Mcel

Não sabemos se aplaudimos ou lamentamos diante desta decisão que a partida demonstra ignorância na gestão: foi dado um passo para a fusão das Telecomunicações de Moçambique (TDM) e a Moçambique Celular (Mcel) com a realização de uma Assembleia Geral dos accionistas que decidiu indicar um Conselho de Administração para conduzir o processo. O mais caricato nessa história toda é o facto de o alegado reforço do posicionamento do Grupo TDM, que se advoga que virá desta fusão, não passa de uma junção de problemas. Isto é, ambas empresas, que se tornaram no saco azul do partido Frelimo, apresentam cofres totalmente vazios. Ou seja, o prejuízo de ambas empresas é superior a 2 biliões de meticais, as dívidas com a fornecedores (nacionais e estrangeiros) e a bancos (nacionais e estrangeiros) ultrapassa os 14 biliões de meticais.

Salário de 2.899 no Estado


O funcionário público moçambicano está longe de ver a sua dignidade respeitada pelo Governo da Frelimo. Na sequência do último aumento salarial aprovados em Abril último, a vergonhosa tabela salarial dos funcionários e agentes do Estado foi reajustada passando o 2.899 meticais a salário base. Este valor, que se encontra abaixo do limiar da pobreza, representa um verdadeiro insulto à dignidade e honra de todas as famílias moçambicanas que são obrigadas a viver com uma remuneração mínima. O mais revoltante nesta história é que os funcionários que ocupam cargo de chefia e de confiança auferem quase o dobro do seu salário devido aos incalculáveis subsídios. Isto representa do que há de mais doentio no nosso país. Trata-se de um terrorismo levado a cabo sistematicamente pelo Governo da Frelimo.




goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade

Na passada quinta-feira (08) foi dado um importante passo para a fusão das Telecomunicações de Moçambique (TDM) e a Moçambique Celular (Mcel) com a realização de uma Assembleia Geral dos accionistas que decidiu indicar um Conselho de Administração para conduzir o processo. Entretanto o @Verdade revela que o alegado reforço do posicionamento do Grupo TDM, que se advoga que virá desta fusão, não passa de uma junção de problemas: o prejuízo de ambas empresas é superior a 2 biliões de meticais, as dívidas com a fornecedores (nacionais e estrangeiros) e a bancos (nacionais e estrangeiros) ultrapassa os 14 biliões de meticais. Paradoxalmente os moçambicanos que acabarão por pagar estes prejuízos (o accionista das empresas é o Estado) nada sabem sobre esta reestruturação que decorre no maior secretismo desde o ano passado.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/62448>







Viegas Vicente Macamo Eu também estou curioso, como ficará o slogan? · 12/6 às 20:38




João Baúque Uma fusão que não convence, o que significa que vão tapar o sol com




Matias Chiburre Mad qual será o nome dessa fusão? · 12/6 às 13:02



Alberto Gemula Rohia Que triste noticia, enquanto continuarmos com o deixa andar e desvie tudo que entrar, nada faremos e continuaremos a observar as outras empresas da area a obter resultados satisfatórios. Por favor, paremos com estes cenarios. · 12/6 às 9:52



Carmen Rodrigues e uma vergonha sistematica....!!!! · 12/6 às 15:38



Nelson Massingue hahahaha, para mim qualquer doenca tem suas causas ou melhor o vetor, e

este caso tem a ver com gestao danosa ou melhor gestores danosos, hahahaha , meu Pais esta lixado. · 12/6 às 18:01



Celio Conjo país de mentiras · Ontem às 8:23



Fortunato Matias Este é o resultado de não saber prevenir para remediar, comer tudo hoje e não saber deixar para amanhã, espirito de gestão danosa nas empresas nacionais. · Ontem às 9:46



Aires Castro Gabriel Novela Enquanto trabalharem incompetentes vai dar no mesmo quando os Moçambicanos deixarem de atribuir cargos por confiança as coisas vão de certo · Ontem às 21 h

Mundo

Paquistão sentencia homem à morte por blasfémia no Facebook

Um tribunal anti-terrorismo no Paquistão condenou à morte um homem sob acusação de ter cometido blasfémia no Facebook, disse um promotor do governo no domingo (11), na primeira vez em que alguém recebe a pena de morte por blasfemar nas redes sociais.

A condenação de Taimoor Raza, 30 anos, acontece após uma repressão de alto nível contra blasfémia nas redes sociais conduzida pelo governo do primeiro-ministro Nawaz Sharif. Blasfémia é um assunto muito sensível no Paquistão, país de maioria muçulmana, onde insultar o profeta Maomé é um crime capital, pelo qual dezenas de pessoas estão no corredor da morte.

Até mesmo meras acusações são suficientes para causar alvoroço em massa e clamores por justiça. Shafiq Qureshi, promotor público

em Bahawalpur, 500 km ao sul da capital da província, Lahore, disse que Raza foi condenado por acusações de ter feito observações depreciativas contra o profeta Maomé, suas esposas e companheiros.

“Um tribunal anti-terrorismo de Bahawalpur o condenou à pena de morte”, disse Qureshi à Reuters. “É a primeira vez que um caso de pena de morte envolve as redes sociais”.

É raro que um tribunal anti-terrorismo julgue causas de blasfémia,

mas o caso de Raza foi incluído nesta categoria porque suas acusações incluíam ofensas ao combate ao terrorismo relacionadas a discurso de ódio.

Qureshi disse que Raza foi preso após ter sido visto lidando com material de discurso de ódio e blasfémia em seu celular, em um ponto de autocarro em Bahawalpur, onde um oficial anti-terrorismo o prendeu e confiscou seu celular. O material obtido no aparelho levou à condenação de Raza, ele acrescentou.

“O julgamento foi conduzido na cadeia de Bahawalpur sob forte segurança”, disse Qureshi. Qureshi acrescentou que Raza é da minoria Shia e no tribunal foi acusado de disseminar ódio contra a seita Deobani, que adere a uma vertente rigorosa do islamismo sunita.

As relações entre comunidades Shia e da maioria sunita já se inflamaram muitas vezes no Paquistão, com alguns extremistas sunitas como o grupo Lashkar-e-Janghvi tentando explorar as tensões sectárias.

Texto: Agências

Cidadão, o quinto este ano, morre nas mãos de populares na Beira

Um indivíduo cuja identidade não apurámos foi submetido a maus-tratos até à morte depois de uma suposta tentativa fracassada de assalto a uma residência, na madrugada desta segunda-feira (12), na cidade da Beira, província de Sofala.

Texto: Redacção

A acto bárbaro, tipificado como justiça pelas próprias mãos, aconteceu no bairro de Chingussura, onde os moradores acusam a Polícia da República de Moçambique (PRM) de inoperância e restituir à liberdade, de forma sistemática, os malfeitores neutralizados pela população.

O malogrado era também acusado de pertencer a uma quadrilha de assaltantes com recuso à catanas, segundo apurou o @Verdade.

Ele caiu nas mãos de populares quando a dona da casa onde pretendia roubar gritou pelo socorro. Os vizinhos, que tem estado atentos aos movimentos de presumíveis ladrões, devido à insegurança que assola a zona, partiram para a agressão sem dar tempo ao acusado para se defender.

Mas conta-se também que o finado foi encontrado na rua, na companhia de um amigo, e confundido com ladrão. O seu alegado comparsa pôs em fuga quando se aperceber da agitação dos moradores de Chingussura, alguns dos quais instigando à violência.

O cidadão foi brutalmente espancado com recurso a instrumentos contundentes, alegadamente porque fazia parte dos chamados "homens-catana". É a quinta vítima que morre nas mãos de populares, desde Janeiro deste ano.

Em 2015, pelo menos 26 pessoas foram vítimas da justiça pelas próprias mãos em Moçambique, de acordo com a informação anual da Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili, apresentada em Abril último à Assembleia da República (AR).

Em 2016, o número de casos aumentou 27 e o país registou, em média, dois linchamentos por semana, o que demonstra, infelizmente, que esta prática é uma realidade cujo o combate exige o envolvimento de todos os segmentos da sociedade, observou a guardiã da legalidade.

As províncias de Sofala e do Niasa foram as que registaram mais processos-crime, com 18 e 15, respectivamente.

Salários base no Estado em Moçambique variam entre 2.899 e 120.171 meticais, mas chefes auferem mais do dobro com subsídios



Na sequência dos aumentos salariais aprovados em Abril passado pelo Governo de Filipe Nyusi a tabela salarial dos funcionários e agentes do Estado moçambicano foi reajustada passando para 2.899 meticais a remuneração base mínima e foi estabelecida em 120.171 meticais o salário mais alto. Todavia os funcionários com formação superior e ocupando cargos de chefia e de confiança juntam subsídios que lhes permite quase duplicar o rendimento mensal.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

IGT penaliza três empresas e suspende 22 trabalhadores estrangeiros em Gaza

Pelo menos 22 cidadãos de nacionalidades chinesa e indiana, afectos às empresas Wanbao Africa Agriculture Development Lda e Moz India Agro Pesquisa e Desenvolvimento Lda, ambas do ramo agrícola, foram suspensos pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) por falta de autorização de trabalho em Moçambique, pagamento de salários abaixo de mínimos nacionais estabelecidos, falta de inscrição de trabalhadores no Sistema de Segurança Social, entre outras anomalias.

Texto: Redacção

A Wanbao Africa Agriculture Development Lda opera no regadio do baixo Limpopo, em Xai-Xai, província de Gaza.

Nesta companhia, segundo um comunicado enviado ao @Verdade, constatou-se a falta de transferência de responsabilidade de acidentes e doenças profissionais a entidades seguradoras autorizadas, falta de contrato de trabalho não reduzido à forma escrita, a celebração de contratos a prazo sem a devida justificação, falta de inscrição de trabalhadores no Sistema de Segurança Social, falta de horário de trabalho para guardas e a não concessão de férias aos trabalhadores.

A firma tem um o prazo de 30 dias para corrigir as infracções.

"Ainda em Gaza, a Inspeção-Geral do Trabalho fiscalizou a empresa Moz India Agro Pesquisa e Desenvolvimento Lda, do ramo da agricultura, onde constatou o emprego ilegal de dois cidadãos de nacionalidade indiana, bem como outras infracções à legislação laboral, nomeadamente a falta de contratos de trabalho reduzidos à forma escrita, inscrição de trabalhadores no Sistema de Segurança Social Obrigatório, fornecimento de meios de protecção individual dos trabalhadores, entre outras", lê-se no documento a que nos referimos.

Dada a gravidade da situação, os dois trabalhadores foram suspensos, expatriados e a firma a que estavam afectos multada.

No distrito de Chibuto, ainda em Gaza, a IGT puniu igualmente uma outra empresa que se dedica à agricultura, denominada Turqueza, Lda, existência de contratos de trabalho celebrados a prazo sem a devida justificativa, falta de regulamento interno, de processos individuais não actualizados e falta de concessão de férias aos trabalhadores.

Estes atropelos deverão ser sanados dentro de 30 dias.

CA PAZ

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

Acidentes de viação matam e ferem em Nampula e na Matola

Pelo menos oito pessoas morreram e outras 16 ficaram feridas, na tarde de segunda-feira (12), no distrito Monapo, na província de Nampula, devido a um acidente de viação envolvendo um minibus de transporte semi-colectivo de passageiros, cujo pneu frontal rebentou, causando, por conseguinte, um despiste e capotamento.

Texto: Redacção

O acidente deu-se no posto administrativo de Netia. A viatura, que fazia o trajecto Namapa/cidade de Nampula, leva a bordo 24 passageiros, um número muito acima de 16 que é a sua lotação.

Sete vítimas encontraram a morte no local da tragédia e a oitava após ser socorrida para o Hospital Central de Nampula (HCN), onde os sobreviventes continuam em tratamento e três deles sob cuidados intensivos.

Segundo alguns sobreviventes, a viatura estorrou o pneu, a primeira vez, e foi substituído para dar seguimento à viagem. Percorrida alguma distância, um outro pneu voltou a rebentar e o pior aconteceu.

O sinistro aconteceu 24 horas depois de um indivíduo também ter perdido a vida e outros terem ficado lesionados, devido ao despiste e colisão entre um camião e uma viatura de transporte semi-colectivo de passageiros, em Nacala-Porto.

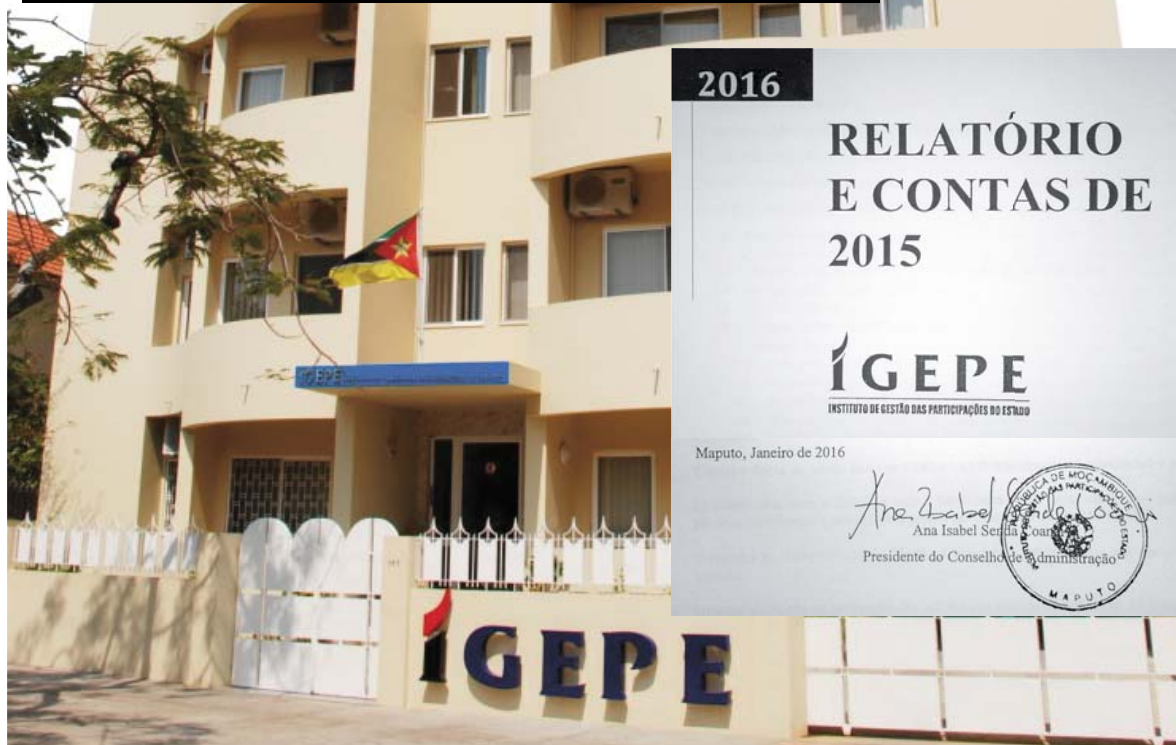
No município do Matola, província de Maputo, outras cinco pessoas perderam a vida, das quais duas crianças, e 36 contraíram ferimentos graves e ligeiros em resultado de três acidentes de viação ocorrido no último fim-de-semana.

Na madrugada de domingo (11), por exemplo, um sinistro do tipo colisão, despiste e capotamento, envolvendo três viaturas – um de caixa aberta e duas ligeiras – na Estrada Nacional número 4 (EN4), resultou no ferimento de 33 cidadãos.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto do país acreditada que o acidente resultou da ultrapassagem irregular e do excesso de velocidade, protagonizados uma viatura ligeira com a matrícula MMV 05-05.

O referido carro embateu contra uma carinha de caixa aberta, com a chapa de inscrição AEP 431 MP. Os dois veículos seguiam no sentido Maputo/Matola. Das 33 vítimas, pelo menos 17 foram socorridas para o Hospital Provincial da Matola (HPM).

IGEPE aumentou passivo em mais de 1,6 bilião, registou perdas de 144 milhões de meticais e apagou TDM e Mcel das suas contas



O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), que segundo o Tribunal Administrativo não tem “o controlo da totalidade das parcelas do Estado no capital social de empresas” que deveria gerir, aumentou o seu passivo, com dívida na banca, em mais de 1,6 bilião de meticais. Ademais, o Relatório e Contas de 2015 mostra que o IGEPE teve um resultado negativo de mais de 144 milhões de meticais. Inexplicavelmente as empresas Telecomunicações de Moçambique (TDM) e a Moçambique Celular (Mcel) foram simplesmente retiradas do balanço anual mesmo antes da fusão iniciar.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 10 →

Hospital Central de Maputo tem novo director-geral

A maior e mais antiga unidade sanitária de Moçambique, o Hospital Central de Maputo (HCM), tem, desde esta terça-feira (13), um novo director-geral, Mouzinho Saíde, em substituição de João Fumane, falecido em Abril último, vítima de doença.

Texto: Redacção

Nas vésperas do seu empossamento, Mouzinho Saíde foi exonerado do cargo de vice-ministro da Saúde, pelo Presidente, Filipe Nyusi, ora de visita oficial de três dias aos Estados Unidos da América (EUA).

O novo dirigente do HCM, empossado por Nazira Abdula, ministra da Saúde, desempenhava igualmente as funções de porta-voz do Conselho de Ministros.

Mouzinho Saíde assume a nova tarefa poucos dias depois Filipe Nyusi ter visitado aquele hospital e o classificado como um museu. “É uma infra-estrutura já velha, que já deu o que tinha a dar, ape-

sar de existirem sinais para manter o hospital a funcionar”.

“Alguns sectores foram reabilitados e têm novo equipamento. Isso é encorajador, por espelhar consciência da necessidade de se melhorar o atendimento hospitalar. Vi salas bem limpas, mas sei que a limpeza é recente”, disse o Chefe de Estado.

Num outro desenvolvimento, ele apontou outras anomalias: “há desleixo na higiene, na manutenção, na assiduidade e no próprio carinho ao doente. Há também cobranças ilícitas comprovadas. É possível acabar com estas práticas, se os gestores trabalharem no terreno”.

Nazira Abdula disse que Saíde conhece a real situação do sector e do Governo, por isso, está em melhores condições de assumir o cargo com satisfação.

Ele deve valorizar os progressos alcançados por João Fumane e a sua equipa e conduzir reformas que assegurem a provisão de maiores e melhores qualidades de saúde no HCM em todo o país.

Por sua vez, Saíde mostrou-se apto a seguir o que lhe foi recomendado.

Recorde-se que além do crónico mau atendimento aos doentes o @Verdade revelou vários actos de má gestão da maior unidade sanitária de Moçambique.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 09 - IGEPE aumentou passivo em mais de 1,6 bilião, registou perdas de 144 milhões de meticais e apagou TDM e Mcel das suas contas

Embora as receitas globais em 2015 da instituição presidida por Ana Coanai tenham aumentado 40,24%, comparativamente ao ano anterior, subtraídos os custos de funcionamento assim como as despesas do Estado no domínio empresarial o resultados acumula perdas de 144.752.843 de meticais.

Tabela 7- Custos do IGEPE- 2015			
un: MT			
Rubrica	jan-dez/15	jan-dez/14	Varição %
Remunerações aos trabalhadores	77,736,236	74,514,630	4.32%
Fornecimentos e Serviços de terceiros	12,031,919	18,970,725	-36.58%
Amortizações do Exercício	10,985,308	8,968,163	22.49%
Provisões do Período	8,287,800	0	
Perdas Operacionais	818,373	1,282,530	-36.19%
Gastos Financeiros	41,687,077	2,497,638	1569.06%
Total dos Custos do exercício	151,546,712	106,233,686	42.65%

Nas despesas do IGEPE, além do aumento de mais de 3 milhões de meticais na rubrica de remunerações, destaca-se um enorme agravamento dos gastos financeiros, que passaram

-se ainda um crescimento em 22,48% das amortizações.

No que as despesas do Estado, que totalizam 628,6 milhões, dizem respeito 562.533.104,48 meticais foram investidos no Banco Nacional de Investimentos, no pagamento de juros e capital do empréstimo bancário

contraído no processo de aquisição de 49% da participação da Caixa Geral de Depósitos(de Portugal) e juros de obrigações de Tesouro emitidas pelo próprio BNI.

Tabela 6-Despesas do Estado no domínio Empresarial- 2015			
un: Metical			
Empresas	Valor		
	Orçamentado	Execução	Grau Real.
I. Capital Social de Empresas	493,801,439.80	481,698,672.08	97.55%
BNI	468,701,439.80	456,598,672.08	97.42%
EMATUM	25,100,000.00	25,100,000.00	100.00%
II. Encargos Gerais do Estado	143,867,060.50	117,373,452.40	81.59%
BNI	132,418,040.50	105,934,432.40	80.00%
EMOPESCA	4,950,000.00	4,950,000.00	100.00%
EMATUM	6,489,020.00	6,489,020.00	100.00%
III. Investimentos	43,138,769.70	29,604,175.19	68.63%
Sociedade Moçambicana de Medicamentos	33,534,594.51	20,000,000.00	59.64%
Fundação Malonda	4,031,750.00	4,031,750.00	100.00%
Mozaico do Indigo	5,572,425.19	5,572,425.19	100.00%
Total das despesas no domínio Empresarial	680,797,270.00	628,676,299.67	92.34%

de 2,4 milhões para 41,6 milhões de meticais, mais 1569,06%, e regista-

Três parcelas no total de 36.539.020 meticais foram “afundados”

Espanhol assassinado na periferia de Maputo

Um cidadão espanhol foi assassinado por indivíduos ainda não identificados, na noite da passada sexta-feira (09), na sua residência e o seu cadáver enterrado num outro local, nos arredores da capital moçambicana.

Texto: Emildo Sambo

O malgrado, que respondia pelo nome de José da Silva Campos, vivia no bairro de Matendene, numa casa onde funcionava, simultaneamente, uma empresa destinada à venda de material de construção civil, há mais de 10 anos.

As causas do homicídio são desconhecidas e nem são claras as circunstâncias em que aconteceu.

O finado morava sozinho. No interior do seu domicílio havia bastante sangue espalhado no chão e quase todos os bens bagunçados, o que sugere que se tratou de um crime violento.

Segundo alguns trabalhadores da vítima, esta sofria de dores fortes nas costas e tomava medicamentos constantemente, por isso, tinha dificuldades de se locomover.

“Acreditámos que ele foi tirado de casa à força e receamos que tenha sido assassinado, porque vimos muito sangue em todo o chão da casa”, contou um dos operários ao @Verdade.

Naquela sexta-feira, os empregados despediram-se de José da Silva com a promessa de se avistarem no dia se-

guinte, como o habitual, segundo outro trabalhador.

Todavia, na manhã de sábado, a poucos metros do portão que dá acesso às instalações do malgrado, os trabalhadores assustaram-se ao avistar os óculos do patrão no chão e de seguida sangue.

Alarmados com a situação, eles tentaram contactar o empregador, telefonicamente, mas o silêncio do outro lado da linha era de tal sorte que decidiram entrar na residência, pela janela, julgando que a vítima podia estar lá e a precisar de socorro.

O esforço foi em vão, pois José da Silva não se encontrava no local. Volvidas horas de buscas, o seu corpo foi localizado algures no bairro de Laulane, muito longe da sua área de habitação, nas instalações conhecidas como “Escola dos Meninos da Rua”.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) nas esquadras dos bairros de George Dimitrov, vulgo Benfica, e Laulane, confirmou a ocorrência ao @Verdade e disse que a investigação iniciou, mas remeteu-nos ao respectivo comando da cidade para mais pormenores.

Detidos presumíveis assaltantes em Inhambane

Cinco indivíduos, supostamente pertencentes a duas quadrilhas de assaltantes, uma de carros e a outra a residências com recurso a armas de fogo, encontram-se a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), em Inhambane, desde a semana finda.

Texto: Redacção

Um dos grupos de malfetores, composto por dois membros, foi surpreendido na posse de uma viatura alegadamente roubada, escapou de um linchamento que estava a ser preparado pela população, no distrito de Homóine.

Furiosa, a população cobriu o carro [matrícula AAF 687 MP] com quantidades consideráveis de palmeiras secas de coqueiro e o pior não aconteceu porque a PRM interveio a tempo.

A viatura era supostamente usada para facilitar a deslocação dos larápios em causa, durante os assaltos.

Um outro grupo, composto por três elementos, está sob custódia da Polícia, incriminados de posse ilegal de armas de fogo e assaltos a residências com recurso às mesmas.

Na posse dos visados, os agentes da Lei e Ordem recuperaram duas pistolas. As duas quadrilhas têm idades que variam de 22 a 36 anos de idade.

submetido a Ana Coanai, há mais de 2 semanas, não teve resposta.

Uma análise do @Verdade às demonstrações financeiras do Instituto de Gestão das Participações do Estado constatou que o passivo corrente aumentou mais de 154%. Contribuiu para estes buracos o aumento dos empréstimos que já estavam em 563.170.089, 2014, e passaram para 1.085.105.852 meticais, a 31 de Dezembro de 2015. Agravamento maior teve a rubrica de “outros passivos financeiros” que eram de 564.566.055 e subiram para 1.742.231.235 meticais.

A cópia do Relatório e Contas que o IGEPE forneceu a pedido do @Verdade não detalha em que bancos a instituição tem se andado a endividar.

PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Empréstimos Obtidos	0	357,418,377	
Outros Passivos Financeiros	25,651,740	25,651,740	
	25,651,740	383,070,117	-93.30%
Passivo Corrente			
Empréstimos Obtidos	1,085,105,852	563,170,089	
Fornecedores	1,643,988	1,605,238	
Outros Passivos Financeiros	1,742,231,235	564,566,055	
Provisões	747,130	0	
Outros Passivos Correntes	51,623,438	3,783,530	
	2,881,351,643	1,133,124,912	154.28%
TOTAL DO PASSIVO	2,907,003,383	1,516,195,029	91.73%
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	4,029,411,122	2,563,695,436	57.17%

nal de Moçambique, da Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, e da Mozal, acrescidas das receitas provenientes de alienações de participações.

Estranhamente as TDM e Mcel, que em 2015 viram os seus passivos e prejuízos ultrapassarem os 16 biliões de meticais, não constam do Relatório e Contas fornecido pelo IGEPE ao @Verdade. Um pedido de informação

Recorde-se que o Tribunal Administrativo, no seu Relatório sobre a Conta Geral do Estado de 2015, constatou que à semelhança dos anos anteriores, o IGEPE “continua a não deter o controlo da totalidade das parcelas do Estado no capital social de empresas, estando parte destas sob gestão de ministérios sectoriais e outros entes públicos, o que contraria o preceituado no nº 2, do artigo 1, do seu estatuto orgânico”.

Mundo

Prédio desmorona na capital do Quênia e deixa pelo menos 15 desaparecidos

Pelo menos 15 pessoas estão desaparecidas depois que um prédio de sete andares desmoronou em uma área residencial de Nairóbi, capital do Quênia, informaram serviços de resgate nesta terça-feira (13), e autoridades afirmaram ter pedido que os ocupantes deixassem o local antes do desmoronamento.

Texto: Agências

Fotógrafos da Reuters no local do desabamento, num subúrbio de Nairóbi conhecido como Pipeline, viram uma pilha de blocos de concreto partidos e metal retorcido. Uma escavadora estava retirando os destroços.

O incidente aconteceu na noite de segunda-feira. Autoridades disseram que os residentes do prédio haviam sido advertidos para deixar o local quando o edifício começou a apresentar rachas.

“Basicamente esse foi um desastre que estava anunciado. As pessoas foram retiradas, mas nós podemos ter algumas pessoas que podem ter sido deixadas para trás”, disse Pius Masai, vice-diretor da Unidade Nacional de Gerência de Desastres, no local do desmoronamento.

Japheth Koome, o comandante da polícia da região de Nairóbi, disse que uma equipe especializada das Forças de Defesa do Quênia foi chamada para ajudar com as operações de resgate.

O Quênia já passou por tragédias semelhantes no passado. Quase 50 pessoas morreram no meio do ano passado quando outro prédio desmoronou durante uma forte chuva noturna num bairro pobre do país.

Cidadão mata o pai em Quelimane, onde um jovem foi também morto por desconhecidos

Um indivíduo que até ao fecho desta edição era dado pela Polícia como foragido, cuja identidade não apurámos, é acusado de agredir mortalmente o próprio pai, de 69 anos de idade, no distrito de Quelimane, província da Zambézia.

Texto: Redacção

O crime aconteceu no sábado (10) passado, no posto administrativo da Madal. Segundo Miguel Caetano, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), na Zambézia, cidadão desferiu fortes golpes na cabeça do pai, abandonou o corpo no local e fugiu.

Desconhece-se o seu paradeiro do indiciado mas a Polícia disse que não vai descansar até detê-lo para que responda pelo acto cometido.

Ainda em Quelimane, um jovem estudante do Instituto Industrial local foi torturado até à morte, na noite de segunda-feira (12), quando regressava das aulas, por pessoas supostamente não identificadas.

A vítima, com mais de 20 anos de idade, aparentemente, encontrou a morte no bairro Aeroporto, por voltas das 22h00.

O corpo permaneceu horas a fio no local do homicídio, à espera da perícia das autoridades.

A população do bairro do Aeroporto queixa-se da falta de iluminação pública e de patrulhamento policial, o que na sua opinião propicia a ocorrência de crime.

TRAC vai agravar entre 11,5% a 60% os preços nas portagens de Maputo e Moamba



PREÇOS					
	TIPO DE VEÍCULO	ACTUAL	NOVO	Aumento	%
PORTAGEM MOAMBA	Classe 1 (viatura ligeira)	135,00 Mt	150,00 Mt	15,00 Mt	11,50%
	Classe 2 (viatura meio pesada)	330,00 Mt	380,00 Mt	50,00 Mt	15,00%
	Classe 3 (viatura pesada)	850,00 Mt	1100,00 Mt	250,00 Mt	30,00%
	Classe 4 (viatura extra pesada)	1100,00 Mt	1500,00 Mt	400,00 Mt	37,00%
PORTAGEM MAPUTO	Classe 1 (viatura ligeira)	25,00 Mt	30,00 Mt	5,00 Mt	20,00%
	Classe 2 (viatura meio pesada)	85,00 Mt	100,00 Mt	15,00 Mt	18,00%
	Classe 3 (viatura pesada)	220,00 Mt	350,00 Mt	130,00 Mt	60,00%
	Classe 4 (viatura extra pesada)	370,00 Mt	500,00 Mt	130,00 Mt	35,00%

De aumento em aumento a vida dos "patrões" de Filipe Jacinto Nyusi vai de difícil a péssima, apesar de todas as boas perspectivas governamentais. O próximo aumento - esperemos que antes de 1 de Julho não aconteça outro - é do custo das portagens existentes na estrada que liga Maputo - Ressano Garcia, enganosamente denominada Estrada Nacional n° 4 e concessionada há 20 anos a TRAC, uma sociedade entre capitais sul-africanos em parceria com estatais nacionais e importantes membros do partido Frelimo. Na portagem de Maputo os aumentos vão variar entre os 18% e 60% enquanto na Moamba os preços vão agravar entre 11,5% e 37%.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 →

Estudantes de escola pública burlam um milhão à sua instituição em Gaza

Um grupo de estudantes do Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG), na província de Gaza, é acusado de burla à própria instituição que frequentam, em cerca de um milhão de meticais. A rede era liderada por um colega, ora a contas com as autoridades policiais, por ser considerado o cérebro do esquema.

Texto: Redacção

Segundo aquela instituição do Estado, que assegura ter já recuperado aproximadamente de 500 mil meticais, os estudantes em causa aceitaram a apresentação de talões de depósito falsos, referentes ao pagamento de propinas.

É caso para dizer que as trapaças e a corrupção que se registam nos sectores e empresas públicas, na sua maioria é protagonizadas pe-

los membros do partido que dirige o país, a Frelimo, são aprendidos durante a instrução nas escolas públicas e, mais tarde, aprimoradas no aparelho do Estado. Este tem-se mostrado um verdadeiro covil de dirigentes seniores.

A alegada burla foi descoberta durante uma auditoria encomendada pelo próprio instituto, que conta com mais de 1.600 estudantes.

Os indiciados devem, até 28 de Julho próximo, repor do valor em falta, sob pena de agravar o problema em que se meterem, disse Aurélio Macaringue, director dos Serviços Estudantis e Registo Académico no ISPG e, também, porta-voz da instituição.

O ISPG tem como sede o posto administrativo de Lionde, no distrito de Chókwe, em Gaza.

Polícia baleia supostos assaltantes e burladores no Gurúè

Dois presumíveis assaltantes e burladores foram feridos a tiros, na terça-feira (13), pela da Polícia da República de Moçambique (PRM), na Zambézia. E são ainda acusados de associação para delinquir.

Texto: Redacção

Na sua última incursão, os indiciados tentaram burlar um cidadão, numa caixa automática de um dos bancos da praça, vulgo ATM, de acordo com a Polícia.

O facto ocorreu no Gurúè e, segundo a PRM, os visados, internados no Hospital Distrital

de Gurúè, de onde serão conduzidos às celas, fazem parte de uma quadrilha de bandidos que têm estado a semear terror naquela parcela do país.

Os malfeitores interpelaram um cidadão a quem disseram que vendiam pedras preciosas mas precisavam

da ajuda do seu interlocutor mas irem buscar o dinheiro [alegadamente em dólares] resultante do negócio, algures naquele distrito.

Desconfiado, o cidadão fingiu que entrava no esquema e transportou um dos acusados até a esquadra, onde

após confessar que actuava na companhia de outros dois elementos tentou fugir, tendo a Polícia aberto fogo.

Os acusados trocaram acusações mas a PRM disse não ter dúvidas de que cometeram os crimes que pesam sobre eles.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - TRAC vai agravar entre 11,5% a 60% os preços nas portagens de Maputo e Moamba

Embora ainda não tenha havido um anúncio oficial o @Verdade sabe que o Governo aceitou a proposta TRANS African Concession (TRAC) para a revisão dos actuais preços cobrados nas duas portagens existentes entre a cidade de Maputo e a vila fronteiriça de Ressano Garcia, aliás está a circular nas redes sociais um documento oficial da Administração Nacional de Estradas confirmando os aumentos.

Os automobilistas que possuem viaturas ligeiras, que no aumento de 2014 haviam sido poupados com a manutenção do preço de 25 definido em 2013, vão sofrer um acréscimo de 20%, tudo indica a partir de 1 de Julho, e passarão a pagar 30 meticais na portagem de Maputo e 150 meticais na portagem da Moamba.

As viaturas classificadas como de classe 2, denominadas meio pesadas, vão pagar mais 18% em Maputo e mais 15% na Moamba.

Os camionistas das viaturas

consideradas pesadas é que vão sofrer o maior agravamento em Maputo, 60%, e na Moamba mais 30%.

Os veículos classificados como extra pesados deverão pagar mais 35% na portagem de Maputo e mais 37% na portagem da Moamba.

Importa no entanto recordar que os maputenses e mato-lenses têm estado a ser enganados pela TRAC, com a cumplicidade dos sucessivos Governo do partido Frelimo, pois a Estrada Nacional nº 4 (EN4) oficialmente só inicia no chamado cruzamento da Shoprite. A portagem de Maputo está instalada na Estrada Nacional nº 2 e portanto não deveria estar abrangida por nenhuma portagem.

Ademais esta portagem urbana dista só cerca de 50 quilómetros da portagem da Moamba, o que é de certa forma injusto para os moçambicanos pois do lado sul-africano as portagens distam pelo menos 100 quilómetros uma da outra.



EMOSE, TDM, CFM, EDM, PETROMOC, Aeroportos de Moçambique e Celso Correia na TRAC

Diga-se que esta situação que lesa os moçambicanos não beneficia apenas aos investidores sul-africanos da EN4 mas permite ao Governo extorquir ainda mais os cidadão pois é sócio do empreendimento que é mais

uma das Parcerias Público Privadas.

Na TRAC os moçambicanos são accionista através da Sociedade de Desenvolvimento do Corredor do Maputo, SARL, uma sociedade anónima criada em 1997 com o propósito de “Aquisição e gestão de participações sociais na sociedade concessionária da estrada

com portagem Maputo-Witbank, denominada TRAC - Trans African Concessions (PTY), Limited, assim como em outras sociedades com sede em Moçambique ou no estrangeiro relacionadas com o desenvolvimento do Corredor de Maputo; e Aquisição e gestão de participações sociais na entidade encarregada da manutenção e do desenvolvimento associado ao troço Maputo-Ressano Garcia do Corredor de Maputo”.

Uniram-se na Sociedade de Desenvolvimento do Corredor do Maputo, SARL as estatais EMOSE, TDM, CFM, EDM, PETROMOC, Aeroportos de Moçambique e “investidores” ocultos da SCI - Sociedade de Controlo e Gestão de Participações.

Contudo o @Verdade conseguiu apurar que um dos investidores anónimos da SCI é a sociedade anónima encabeçada por Celso Correia, o actual ministro da Terra e Desenvolvimento Rural, Insitec Investimentos.

Vendedores e consumidores de soruma presos na Beira

Três jovens com idades que variam de 16 a 32 encontram-se a contas com as autoridades policiais da 1ª esquadra, na cidade da Beira, província de Sofala, incriminados de consumo e comercialização de cannabis sativa, vulgo soruma.

Trata-se J. Saize, de 16 anos de idade, e aluno da 8ª classe na Escola Secundária American Board, J. Bernardo, de 20 anos e Z. João, de 32 anos, segundo Daniel Macuácu, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Sofala.

O mais novo do grupo foi surpreendido na posse de 500 gramas de soruma e 50 bolinhas da mesma droga já processada.

Porém, os suspeitos negaram o crime que lhes é imputado e defenderam que foram encontrados

em locais e horas errados.

O cidadão de 20 anos alegou que a sua prisão ocorreu quando estava numa casa onde existe barraca destinada à venda de bebidas alcoólicas e a Polícia achou soruma.

Segundo a sua presença no sítio tinha em vista comprar bebida alcoólica e não soruma.

O adolescente de 16 anos, também encontrado na referida barraca, disse que na altura da detenção ele e Bernardo estavam a

jogar damas.

“Éramos muitos jovens e os outros fugiram (...)”, disse e sublinhou que não consome estupefacientes e nem sabia que naquela barraca vendiam soruma, mas sim, álcool.

Texto: Redacção

Forte terramoto atinge Guatemala e provoca cortes de energia até no sul do México

Um forte terramoto atingiu o sudoeste da Guatemala, perto da fronteira com o México, na madrugada desta quarta-feira (14), cortando o fornecimento de energia e deixando ao menos um ferido devido ao desabamento de uma igreja, informaram autoridades.

Texto: Agências

O tremor de magnitude 6,9 danificou prédios no Estado mexicano vizinho de Chiapas, afirmaram autoridades locais, mas não houve relatos de imediato sobre mortes em nenhum dos dois países.

“O terramoto foi sentido no território nacional e a avaliação de danos começou”, disse Julio Sánchez, porta-voz do Centro Nacional de Desastre da Guatemala.

A energia foi interrompida nas regiões de Retalhuleu, Quetzaltenango e Suchitepequez na Guatemala, segundo autoridades. Uma igreja desmoronou em San Sebastián, Retalhuleu, deixando um ferido, relataram serviços de emergência.

A Autoridade de Defesa Civil no Estado mexicano de Chiapas publicou fotos no Twitter mostrando edifícios e casas danificadas.

Deslizamentos e enchentes deixam 156 mortos no Bangladesh e na Índia; número de vítimas pode subir

Fortes chuvas provocaram uma série de deslizamentos e enchentes no Bangladesh e na vizinha Índia, deixando pelo menos 156 mortos ao longo de dois dias, e autoridades alertaram nesta quarta-feira que o número de vítimas pode aumentar.

Texto: Agências

A muito populosa Bangladesh é abalada por tempestades, enchentes e deslizamentos de terra a cada temporada de chuvas. As mortes mais recentes acontecem algumas semanas depois que o ciclone Mora deixou ao menos 7 mortos e danificou dezenas de milhares de casas na região.

Os deslizamentos atingiram três distritos montanhosos no sudeste de Bangladesh na manhã de terça-feira, matando

100 pessoas em Rangamati, 36 em Chittagong e seis em Bandarban, disse Reaz Ahmed, chefe do departamento de gestão de desastres. Novos deslizamentos nesta quarta-feira mataram uma pessoa no distrito de Khagrachari e dois na cidade costeira de Cox's Bazar, acrescentou.

A cidade que fica na fronteira com Mianmar abriga milhares de refugiados muçulmanos rohingya e estava começando a se

recuperar do ciclone Mora.

Ahmed disse que muitas pessoas ainda estão desaparecidas nos distritos atingidos pelos deslizamentos e que o número de mortes pode aumentar, na medida que as equipes de resgate procuram por corpos.

O número de vítimas inclui quatro soldados que ficaram presos por um deslizamento durante uma operação de resgate em Rangamati, acrescentou.

Tempestade deixa 86 pescadores desaparecidos no mar de Bangladesh

Três corpos foram recuperados nesta terça-feira (13) no Golfo de Bengala, onde 86 pescadores continuam desaparecidos desde a passagem de uma tempestade ciclônica pelo distrito litorâneo de Cox's Bazar, em Bangladesh, informou a polícia.

Texto: Agências

A tempestade também arrasou campos improvisados em Kutupalong, Balukhali e Ledha que abrigavam refugiados rohingya, mais de 350 mil dos quais fugiram de Mianmar para Bangladesh. Não há relatos de desaparecidos nos campos.

Os 86 pescadores desapareceram depois que a tempestade afundou barcos no Golfo de Bengala na segunda-feira. Vinte e quatro pescadores foram resgatados.

Pelo menos 500 casas foram varridas pela elevação das águas na

Ilha Kutubdia, em Cox's Bazaar, nesta terça-feira, e centenas de árvores foram arrancadas, de acordo com Khondakar Mohammad Rezaul Karim, autoridade de alto escalão do governo da área.

O desastre mais recente veio

na esteira do Ciclone Mora, que assolou a mesma região cerca de uma quinzena atrás. Os ventos fortes, as chuvas pesadas e as águas elevadas do Mora deixaram mais de 50 mil casas danificadas ou destruídas nos distritos de Cox's Bazar, Chittagong e Bandarban e

afetaram cerca de 3,3 milhões de pessoas.

No início deste mês, a Marinha de Bangladesh resgatou mais de 63 pessoas no Golfo de Bengala depois do ciclone que matou várias pessoas e deixou milhares desabrigadas.

Roubo de adubo leva cinco indivíduos à esquadra na Beira

A Polícia da República de Moçambique (PRM), em Sofala, recolheu aos calabouços pelo menos cinco cidadãos acusados de envolvimento numa tentativa de roubo de 30 toneladas de adubo nos armazéns da Manica Freight Services.

Texto: Redacção

Dos visados, detidos na quarta 4ª esquadra da PRM, no bairro da Maunhava, cidade da Beira, três respondem pelos nomes de Salvador Mandraze, Alberto Pedro e Simão Simone.

Os indiciados são trabalhadores das empresas designadas Manica Freight Services, Chele Serviços e Consultoria e Moçambique Fertilizer. Simão Simone, funcionário desta última firma, destinada à exportação e importação de fertilizantes, é apontado como o cérebro do esquema.

A Polícia contou que para concretizarem o roubo em questão, os cinco indivíduos, um dos quais motorista do camião, de nacionalidade zimbabweana, e o ajudante, moçambicano, forjaram os documentos e a matrícula de uma viatura de grande tonelagem.

Para colocar a mão nos supostos ladrões, os agentes da Lei e Ordem contaram com a denúncia dos vigilantes da empresa, quando se aperceberam de uma movimentação anómala, segundo Daniel Macuácu, porta-voz do Comando Provincial da PRM, em Sofala.

Simão Simone defendeu-se alegando que, pese embora o seu trabalho seja verificar a documentação e a matrícula dos camiões que carregam o produto, ele não sabe como e em que momento ou falsificação.

O cidadão disse ainda que não sabe quem procurou o motorista e a última vez que verificou os documentos e a matrícula do carro estava tudo legal.

"Eu permaneço no meu posto de trabalho, desde de manhã até ao entardecer. Eu não contactei nenhum motorista e nem colaborei" com as pessoas que arquitetaram o roubo, disse Simão.

O camião em causa pertence a uma transportadora denominada Nabila. A mercadoria estava guardada no bairro dos Pioneiros e acondicionada em 600 sacos de 50 quilogramas.

Obras da Odebrecht custaram 6 biliões de dólares a mais em países onde ela corrompeu, entre eles Moçambique



Em sete países, entre eles Moçambique, nos quais a Odebrecht assumiu o pagamento de subornos, as obras feitas pela construtora tiveram custos adicionais de mais de 6 biliões de dólares norte-americanos em relação aos valores iniciais dos contratos, no período de 2001 a 2016.

Texto: Flávio Ferreira / Folha do São Paulo
Aramis Castro y Milagros Salazar / Convoca - Análisis de datos
Investiga Lava Jato*
Foto: Arquivo / Folha de S. Paulo

continua Pag. 14 →

Continua-se a morrer por acidentes de viação nas estradas moçambicanas

Os acidentes de viação deixaram pelo menos 21 óbitos e 58 feridos, dos quais 22 graves e danos materiais avultados, na semana finda, em diferentes estradas, informou a polícia moçambicana, reiterando o apelo para que os automobilistas se façam ao volante com prudência de modo a evitar o luto e derramamento de sangue.

Texto: Emílio Sambo

O Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) disse que a tragédia resultou de 30 sinistros rodoviários, dos quais pelo menos 16 foram do tipo atropelamento carro/peão, cinco choques entre carros, quatro despistes e capotamento e igual número de colisão entre viaturas e motorizadas.

O excesso de velocidade, a condução sob o efeito de embriagues, a má travessia de peão e a ultrapassagem irregular foram as principais causas, de acordo com Inácio Dina, porta-voz daquela instituição do Estado.

No que tange à fiscalização rodoviária com vista a evitar os acidentes e outro tipo de

indisciplina, foram abrangidas 37.847 viaturas. Destas, 4.744 condutores não escaparam das multas devido à suposta transgressão das regras de trânsito.

Na mesma operação, a Polícia de Trânsito (PT) confiscou 206 cartas e deteve nove indivíduos por condução ilegal.

Outros três cidadãos ficaram privados de liberdade por alegado suborno aos agentes de trânsito, na cidade de Maputo, com 100 meticais, e nas províncias de Maputo e Cabo Delgado, com 2.000 e 200 meticais, respectivamente, disse Inácio Dina, num briefing à comunicação social.

Polícia moçambicana apreende armas de fogo e detém seus possesores

As autoridades policiais moçambicanas recuperaram 11 armas de fogo, das quais cinco pistola, igual número de caçadeiras, uma pistola de pressão de ar e sete munições, na semana passada, nas regiões sul e norte de Moçambique. Presume-se que os instrumentos bélicos em causa eram usados para a prática de diversos crimes.

Texto: Redacção

O Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) disse que foi apreendida, na cidade de Maputo, uma pistola com sete munições no carregador, na posse de cinco supostos malfeitores que já se encontram a ver o sol aos quardradinhos.

Na província de Maputo, um grupo de cidadãos do posto administrativo de Salamanga, no distrito de Matutuine, entregou, voluntariamente, quatro caçadeiras às au-

continua Pag. 15 →



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:
BBM Pin: 2B04949C
WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 13 - Obras da Odebrecht custaram 6 bilhões de dólares a mais em países onde ela corrompeu, entre eles Moçambique

As principais causas nos aumentos dos valores dos projetos foram inclusões, extensões de prazos ou alterações de engenharia realizadas depois que as licitações já haviam sido ganhas pela Odebrecht.

Ou seja, em geral essas situações levaram à necessidade de mais obras, porém elas não passaram por concorrências públicas e também acabaram sendo executadas pela construtora brasileira.

O levantamento abrange mais de 50 contratos da Odebrecht fora do Brasil e foi realizado pelos integrantes do projeto "Investiga Lava Jato", do qual participam 20 jornalistas de 11 países da América Latina e da África. O grupo de jornalismo colaborativo tem a coordenação de profissionais do portal Convoca, do Peru, e da Folha.

Procurada pela reportagem, a Odebrecht afirmou que os acréscimos nos valores dos contratos não tiveram ligação com qualquer tipo de ilegalidade.

Em Dezembro, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos divulgou documento relativo ao acordo de delação no qual descreve genericamente que os subornos indicados pela empreiteira estão relacionados "a mais de 100 projetos em doze países".

O relatório norte-americano indica o pagamento de subornos a funcionários dos Governos de Angola, da Argentina, do Brasil, da Colômbia, da República Dominicana, do Equador, da Guatemala, do México, de Moçambique, do Panamá, do Peru e da Venezuela.

Em muitos desses países, já há investigações das autoridades locais sobre os aumentos nos preços das obras da empreiteira e algumas das apurações já levaram à decretação da prisão de políticos.

A maioria dos projetos com elevação de preços da construtora na América Latina e África é de infraestrutura.

No acordo assinado com a Odebrecht, o Ministério Público Federal brasileiro assumiu o compromisso de somente repassar informações para os países que aceitarem a condição de não usar as provas compartilhadas contra a empreiteira.

Fora do Brasil, até agora a Odebrecht só conseguiu assinar acordo de delação premiada com as autoridades da República Dominicana.

No Equador, na Colômbia e no Peru as negociações estão bem adiantadas. Nestes dois últimos, a construtora já conseguiu fechar pré-acordos de colaboração.

ADITIVOS CONTRATUAIS

No Peru, um dos principais mercados da empreiteira fora do Brasil, estão sob investigação principalmente contratos da rodovia Interoceânica, que liga a costa peruana ao Estado do Acre.



O contrato do trecho norte da autopista foi assinado em 2005 no governo de Alejandro Toledo e teve aditivos que aumentaram o valor da obra em cerca de 360 milhões de dólares norte-americanos.

Toledo é considerado foragido da Justiça do Peru após uma ordem de prisão ter sido expedida em razão da suspeita de recebimento de propina no valor de 20 milhões de dólares da empreiteira.

Também é alvo de apuração oficial a maior obra de infraestrutura da Odebrecht na Argentina, o soterramento da ferrovia Sarmiento, na capital Buenos Aires.

Em 2008, a Odebrecht ganhou a licitação da fase I projeto mas o governo acabou concedendo à construtora as outras duas fases da megaobra, que é orçada em mais de 3 bilhões de dólares norte-americanos.

Já as autoridades da Colômbia estão a investigar principalmente obras da rodovia intitulada Rota do Sol, que liga a capital Bogotá a regiões do interior do país e à costa do Mar do Caribe.



O Ministério Público colombiano afirma já ter provas de que o ex-vice-ministro dos Transportes do país, Gabriel Garcia Morales, recebeu 6,5 milhões de dólares para ajudar a Odebrecht a ganhar um contrato relativo à rodovia.

No Equador, o governo anterior de Rafael Correa qualificou de "emblemática" a construção da hidrelétrica de Manduriacu,

porque foi a primeira obra de infraestrutura de geração de energia elétrica iniciada, contratada e inaugurada pela administração dele.

O projeto tinha valor inicial 125 milhões de dólares norte-americanos mas acabou custando 227

milhões. Uma comissão independente da sociedade civil chegou a denunciar irregularidades nas obras, mas o Ministério Público do país arquivou o caso.



Já no México, a Odebrecht ganhou seis contratos no valor de cerca de 3 bilhões de dólares norte-americanos. Em três dessas obras, o Governo elevou em 80% o valor original dos projetos, por meio de extensões ou aditivos.

O custo final de duas outras obras é um segredo, porque o governo mexicano decidiu que permanecerão sob sigilo

até 2020 qualquer contrato ou aditivo da Odebrecht, sob o argumento de que há uma investigação judicial em curso sobre subornos supostamente pagos pela construtora.

As apurações sobre obras também estão em curso na República Dominicana. Um dos projetos sob investigação no país caribenhos é o da usina hidrelétrica de Palomino, cujo orçamento ini-

cial em 2006 era de 225 milhões de dólares norte-americanos. A obra acabou custando cerca de 360 milhões de dólares.



No Panamá, em dez anos e durante três governos, a Odebrecht ganhou contratos de obras públicas no valor total de cerca de 9 bilhões de dólares norte-americanos. Entre elas, o projeto da rodovia Panamá-Colón teve um aumento de mais de 600 milhões.

Em Moçambique, o aeroporto de Nacala, que recebeu empréstimos brasileiro do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social), tinha custo inicial de 110 milhões, mas seu preço final ficou em 210 milhões de dólares norte-americanos.

A empresa Aeroporto de Moçambique, instada por esta investigação a apresentar o contrato relativo à obra, assim como as respectivas adendas que resultaram nos acréscimos do orçamento inicial, ainda não os forneceu.

Contactada a Procuradoria-Geral da República de Moçambique para apurar se alguma investigação está em curso relativamente aos subornos pagos nenhuma informação foi prestada até ao fecho desta investigação.

Na Venezuela, o Governo não permite o acesso às informações sobre os valores dos contratos assinados com a Odebrecht.

Em Março de 2016, a ONG Transparencia Venezuela apresentou à corte suprema da Venezuela cinco recursos solicitando a divulgação dos documentos, mas os pedidos não foram atendidos.

OUTRO LADO

A empreiteira Odebrecht afirma que os acréscimos nos valores dos projetos fora do Brasil não tiveram ligação com qualquer tipo de ilegalidade e em geral resultaram de orientações e requerimentos oficiais dos governos com os quais assinou os contratos.

Segundo a construtora, os subornos delatados pela empresa às autoridades do Brasil, Estados Unidos e Suíça não foram repassados para aumentar os valores dos projetos, mas para garantir as vitórias nas licitações e o cumprimento regular das condições contratuais.

Entre os motivos de elevação dos valores estão obras e serviços adicionais pedidos pelos governos, como trabalhos para estabilização de áreas de encostas, manutenção de trechos não incluídos nos contratos e reparos não previstos, afirma a Odebrecht.

Situações desse tipo ocorreram em contrato da rodovia Interoceânica, no Peru, de acordo com a construtora.

Outros exemplos são o aeroporto de Nacala, em Moçambique, onde houve pedido para realização de reconfiguração da pista e redimensionamento do terminal de passageiros, e a rodovia Rota do Sol, na Colômbia, que teve seis aditivos com novas obras requeridas pela administração local, afirma a empresa.

Em muitos casos os acréscimos de valores resultaram de projetos incompletos ou mal elaborados e da falta de coordenação dos órgãos contratantes em relação aos trechos das obras, que muitas vezes foram executados por companhias diferentes, segundo a empreiteira.

Essa última hipótese ocorreu na obra da refinaria de Minatitlán, no México, que tinha previsão de término em 2008 mas só foi concluída em 2013, de acordo com a empresa.

A Odebrecht também nega que tenha havido qualquer irregularidade na concessão à empresa das três fases do projeto do soterramento da ferrovia Sarmiento, na Argentina.

*Projeto Colaborativo Investiga Lava Jato

Jornalistas e meios de comunicação participantes:

Argentina Emilia Delfino - Perfil.
Brasil Flávio Ferreira (coordenação do projeto) - Folha de S.Paulo.
Colômbia ColombiaCheck/Consejo de Redacción - Ginna Morelo, Esteban Ponce de León (análise de dados) e Óscar Agudelo.
Equador Christian Zurita - Mil Hojas.
El Salvador Jimmy Alvarado - El Faro.
Guatemala Daniel Villatoro - Plaza Pública.
México Daniel Lizárraga e Raúl Olmos (Mexicanos contra la Corrupción y la Impunidad).
Moçambique Adérito Caldeira - Jornal Verdade.
Panamá Sol Lauria (com suporte de dados da Iniciativa Regional para el Periodismo de Investigación en las Américas de ICFJ/Connectas).
Peru Convoca - Milagros Salazar (coordenação do projeto), Aramis Castro (análise de dados), Óscar Libón, Miguel Gutiérrez, Mariana Quilca, Sandro Micheli, Orlando Tapia e Victor Anaya (análise de dados e desenvolvimento web).
Venezuela Lisseth Boon (Runrunes) e Jesús Yajure (El Pitazo).

SeedStars: TABECH Serviços a caminho da Suíça em busca de 500.000 US dólares

A TABECH Serviços é a vencedora da terceira edição do SeedStars Maputo, uma competição de startups para mercados emergentes, realizada na quarta-feira, 14 de Junho, na cidade de Maputo, com o apoio do Standard Bank como parceiro oficial e da UX Information Technologies como embaixador local.

Esta startup representará Moçambique na cimeira regional da SeedStars, agendada para Dezembro deste ano, em Maputo, e no SeedStars World 2017 que terá lugar na Suíça.

A TABECH Serviços apresentou um serviço designado MoveCare, que usa telemóveis sem recurso à internet para o acesso a seguros de funeral.

Visivelmente emocionado com a deliberação do júri, Tauanda Chare, fundador da TABECH Serviços, destacou a competitividade havida neste concurso, assumindo que não esperava pela vitória final. “Sinto-me muito feliz. Não esperava ganhar e nem acredito que isto tenha acontecido, sobretudo pela qualidade demonstrada pelos outros participantes”, disse.



Sobre a presença no SeedStars World, Tauanda referiu que para a Suíça não levará apenas o seu projecto, mas também o nosso País, sendo o seu principal objectivo colocar Moçambique no topo deste evento mundial.

“Tentaremos provar ao mundo que Moçambique é capaz de produzir algo de muito valor”, garantiu Tauanda, que na ocasião enalteceu o apoio prestado pelo Standard Bank à iniciativa, fundamental para “trazer outro nível na promoção das startups moçambicanas”.

No discurso que marcou a abertura

deste evento, o administrador delegado do Standard Bank, Chuma Nwokocha, manifestou o orgulho do banco por ser o principal parceiro do SeedStars, que este ano cobriu o País inteiro, com destaque para a presença de uma startup da província de Niassa entre as 12 seleccionadas.

“Estamos aqui para demonstrar o compromisso que o Standard Bank tem de transformar a economia moçambicana, impulsionando o seu crescimento”, disse.



Chuma Nwokocha enalteceu ainda a aposta feita pelo banco no SeedStars Maputo, um evento que, conforme referiu, cresce a cada ano.

“O crescimento de inscrições na ordem de 44%, em relação a 2016, demonstra que se trata de uma iniciativa bastante relevante para o nosso País”, revelou, tendo na ocasião desejado boa sorte a todos os empreendedores participantes no evento.

A directora Regional do SeedStars para África, Cláudia Makadristo, falou, por sua vez, dos objectivos do evento de Maputo, referindo que a iniciativa visa promover empreendedores moçambicanos na área dos serviços tecnológicos, atrair empresas e investidores para as startups nacionais, bem como garantir o respectivo investimento.

Cláudia Makadristo indicou, ainda, que a missão do SeedStars é de

gerar investimentos em mercados emergentes, sendo que “criámos este concurso com o propósito de atrair investidores para estes mesmos mercados”.



“O que começou como uma estratégia, hoje virou um grande movimento. Começamos em 14 países, mas hoje estamos em mais de 70 em todo mundo, incluindo Moçambique”, contextualizou a directora Regional do SeedStars para África.



Importa referir que participaram neste concurso um total de 12 startups, nomeadamente a Supevy, CrimeDown, Dream Solutions Enterprise, Fakul, Karingana Wa Karingana Textiles, Kharin, Olenvo, LavaMe, Side, TABECH Serviços, Tech4Kids Academy e AllTrack.

Para além do Standard Bank e da UX Information Technologies, esta iniciativa contou igualmente com o apoio da Embaixada do Reino dos Países Baixos, Shell, Internet Solutions, Castle Lite e Coca-Cola.

→ continuação Pag. 13 - Polícia moçambicana apreende armas de fogo e detém seus possesores

toridades “no âmbito da sensibilização para que a população se abstenha da caça furtiva (...)”, disse Inácio Dina, porta-voz daquela entidade do Estado.

Em Gaza, um cidadão de 25 anos de idade foi preso no posto administrativo de Chicumbane, no distrito de Limpopo, acusado de posse ilegal de uma pistola, com a qual “ameaçava outros cidadãos”.

Nos distritos de Bile, Macia e Manjacaze, em Gaza, outros três indivíduos caíram nas mãos das autoridades policiais por porte ilegal de uma pistola.

Em Inhambane, quatro indivíduos foram colocados fora do mundo do crime e desaposados de uma pistola que era usada para semear terror, segundo Inácio Dina, que falava à imprensa no habitual briefing semanal.

O porta-voz do Comando-Geral disse, também, que a PRM deteve, na semana finda, um total de 917 pessoas, das quais 718 por violação de fronteiras, 12 por imigração ilegal e 187 por prática de diversos crimes.

Denúncia sobre condutas reprováveis: Odebrecht lança novo canal de ética

No seguimento da implementação do compromisso com a ética, a integridade e a transparência, em todas as áreas de negócio, o Grupo Odebrecht lançou, recentemente, a nova Linha de Ética, dedicada a receber relatos e denúncias de condutas não éticas e violações às políticas internas, regras e legislações de cada País, incluindo Moçambique.

Texto: **Fim de Semana Informe Comercial**

A recepção das denúncias é tercearizada, um aprimoramento para trazer ainda mais segurança e anonimato ao serviço e reforçar a não retaliação. Essa mudança faz parte do compromisso assumido pelo Grupo, visando actuar sempre com ética, integridade e transparência.

A Linha de Ética está disponível para funcionários, clientes e o público em geral. A denúncia pode ser feita por mensagem de voz ou de texto, e o novo canal agrega o diferencial de os relatos poderem também ser feitos por telefone directamente a um assistente.

Uma equipa de analistas, treinados com técnicas de entrevista, está disponível para receber as informações e interagir com os relatores. O novo serviço permite ainda que o denunciante acompanhe anonimamente o andamento do assunto reportado por meio de um número de protocolo que receberá ao registar a sua denúncia.

Esta funcionalidade também possibilita que a Odebrecht possa se comunicar, de forma anónima com o denunciante, solicitando informações adicionais ou algum esclarecimento ao relato encaminhado. A Linha de Ética está a ser aprimorada na holding e em todas as áreas de negócio da Odebrecht.

Trata-se de um passo significativo para a qualificação e continuidade das suas operações nos diversos ramos e geografias, realçando para os seus clientes, parceiros, integrantes e comunidades o amadurecimento do seu Programa de Compliance.

A Odebrecht tem vindo a implementar todos os mecanismos de controlo interno e externo, para prevenir e mitigar a probabilidade de ocorrência de quaisquer desvios, começando pelo rígido Programa de Compliance aplicável a todas as áreas de negócio do Grupo, em todos os países onde está presente, incluindo Moçambique.

Paralisado há mais de 10 anos: Primeiro comboio de mercadorias chega a Lichinga

O primeiro comboio de mercadorias chega esta sexta-feira, 16 de Junho, à Cidade de Lichinga. Trata-se do reinício do transporte ferroviário de mercadoria, entre a capital provincial do Niassa e o estratégico Porto de Nacala, paralisado há mais de uma década.

Texto: **Fim de Semana Informe Comercial**

O comboio inaugural partiu do Porto de Nacala no dia 14 de Junho, obedecendo a diversas escalas para o carregamento e descarga de mercadorias ao longo da via. O comboio é composto por 15 vagões de 40 toneladas cada, sendo cinco vagões de trigo, cinco vagões de cimento, dois de arroz, dois de combustível e um de sal.

Para o Ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, o reinício do transporte ferroviário de mercadoria para Lichinga representa um marco importante para a dinamização da economia da zona norte do País e da Província do Niassa, em particular.

“Os custos de transporte de carga de Nacala para Lichinga vão conhecer uma redução de mais de 60%, como resultado desta operação. Actualmente, os operadores rodoviários cobram cerca

de 40 meticais por tonelada/quilómetro no transporte de mercadorias neste trajecto”, explicou Mesquita, acrescentando que, com este feito, fica cumprido o grande objectivo estratégico do Governo e que vai trazer enormes benefícios para a melhoria da vida da população, bem como o relançamento da economia naquela parcela do País.

A Cidade de Lichinga depende, em grande medida, de produtos provenientes de Nacala, com destaque para os combustíveis (gasóleo, gasolina, petróleo e gás), material de construção civil como o cimento, produtos alimentares como o sal, trigo açúcar, sabão e outros. No sentido descendente, o comboio vai dinamizar a comercialização agrícola através do escoamento do milho, feijão, batata, entre outros produtos agrícolas cultivados no Niassa.

Numa primeira fase, estão programados comboios semanais, estando já criadas as necessárias condições para o aumento da frequência e capacidade de tracção, em função da evolução da demanda.

Refira-se que, com a reabertura da linha férrea Cuamba/Lichinga, inaugurada pelo Presidente da República, em Novembro de 2016, a Província do Niassa tem vindo a ser servida pelo transporte ferroviário de passageiros com carreiras regulares para Cuamba, Nampula e Entre-Lagos.

O transporte ferroviário de passageiros tem um impacto bastante significativo na mobilidade de pessoas e bens, a preços acessíveis à maioria dos cidadãos. No troço Nampula/Lichinga, os cidadãos pagam uma tarifa social de 365,00 MT, contra os cerca de 1.000,00 MT cobrados no transporte rodoviário.

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista

WhatsApp:
84 399 8634

Telegram:
86 450 3076

E-Mail:
averdademz@gmail.com



Boqueirão da Verdade

“O problema [da falta de gás] neste momento é que tanto o gás royalty como o gás comercial que foi dedicado para o mercado doméstico esgotou. Não há mais espaço para satisfazer a demanda nacional, foi tudo tomado”, **Omar Mitha**

“Essencialmente as doenças infecciosas que estão muito relacionadas com o acesso água [potável] e saneamento, o acesso e disponibilidade dos serviços de saúde contínuos. Porque é a grávida que tem de fazer quatro consultas pré-natais, é a criança que tem de ir a unidade sanitária um vez por mês até fazer 2 anos para fazer o controlo do peso etc. A água e o saneamento têm uma influência muito grande [na vida das pessoas]. Há um relatório que não é nosso – de uma ONG internacional – que sugere que 51% da desnutrição crónica é causada pela falta de água e saneamento adequado”, **Edna Possolo**

“O Sustenta [o mega-projecto agrícola em implementação na Zambézia e em Nampula] recebemos já pronto, mas tínhamos que ter feito parte do desenvolvimento que é para poder aconselhar que acções precisam de ser complementadas. Essa discussão intra-Governo ainda não é feita”, **idem**

“A JINDAL, que está a explorar uma das maiores minas de carvão, a céu aberto, na localizada em Chirodzi, ainda não cumpriu o plano de reassentamento [a Vale também], tanto é que as centenas de famílias afectadas estão a viver dentro da concessão mineira atribuída àquela empresa, enquanto leva a cabo a sua actividade de exploração mineira num ambiente de poluição, que periga a saúde e a vida das famílias afectadas”, **Justiça Ambiental**

“O Governo de Moçambique admite nunca ter instaurado qualquer processo de penalização tanto à Vale Moçambique como à JINDAL pelo facto de, por um lado, o reassentamento ser um processo novo e de aprendizagem no país; e por

outro lado, pelo facto dos processos de reassentamento destas empresas serem anteriores à aprovação do Decreto 31/2012, de 08 de Agosto”, **idem**

“Em Moçambique, o não cumprimento do Plano de Reassentamento aprovado constitui infracção administrativa, violação cuja consequência é a penalização traduzida em multa no valor igual a 10% do valor do projecto ou empreendimento, conforme resulta da disposição contida na alínea c) do nº 2 do artigo 25 do Decreto 31/2012, de 08 de Agosto que a prova o Regulamento sobre o Processo de Reassentamento Resultante de Actividades Económicas”, **ibidem**

“Essa coisa de parcerias não é uma opção, é uma necessidade ou obrigação. O nosso sector público não pode financiar tudo”, **Paulo Zucula**

“É preciso que nós ganhemos consciência e entendamos que também os investimentos do sector público exigem retorno. Estou a dizer que até as finanças islâmicas - eu fui vice-ministro das Finanças - condenam juros e outras coisas, mas têm taxas de retorno lá dentro, mínimo é três por cento. O sector privado também não é imaculado, também tem defeitos na sua visão. Acha que não tem imposto nenhum a pagar, nem taxas a pagar, quer tudo de graça, mas também não pode ser”, **Pedro Couto**

“Qual é o tempo de duração de um conselho de administração nas empresas públicas? Que tipo de estabilidade é que nós pretendemos dar a essas empresas, para que depois se possa cobrar das pessoas responsáveis por estas empresas os resultados que se pretendem. Tem-se notado uma duração curta dos mandatos que, a meu ver, não ajuda naquilo que se pretende, que é a estabilização destas empresas”, **Ismael Faquir**

“Onde se detectar que há dinheiro [porque cidadãos tentam corromper os polícias de Trânsito e Mu-

nicipal] é preciso deter. Essa deve ser a única forma de sensibilização, não há tolerância. Que haja tolerância zero. É preciso incutir nos agentes que não devemos tolerar situações dessas. Não é admissível que a essas alturas um agente ainda seja corrompível”, **Beatriz Buchili**

“Temos o prazo específico para cada sector tramitar um auto [prazos legais na remeção de processos], segundo a falta de envio desse auto, a entidade ou agente, quer a Polícia de Trânsito, quer o Conselho Municipal ou da INAE e outros sectores, recorre ao procedimento criminal ou disciplinar, eu não sei se os colegas estão cientes disso”, **idem**

“Só serão feitas alterações de forma e não alterações de conteúdo [na revisão da Lei de Proibição Pública]. As questões de moralidade pública e da ética pública serão mantidas e perseguidas. Queremos ter clareza sobre a quem se destina a lei. Quem é servidor público? Há uma lista, mas resta saber se serão só aqueles ou haverá outros. Há aspectos de procedimento: quando ocorre uma coisa destas (suspeitas de violação da lei), como é que nós podemos pedir às instituições envolvidas os documentos necessários para uma análise?”, **Alfredo Gamito**

“Um dos efeitos da declaração do conflito de interesses é a anulabilidade ou nulidade do acto. O que é que está a acontecer neste momento? A Comissão Central de Ética delibera. E depois? É preciso tornar claro isso no processo de revisão da Lei de Proibição Pública. (...) Quem emite pareceres para os seus sectores são as comissões de ética, que devem existir quer no Conselho de Ministros, quer na Assembleia da República, onde quer que seja. A Comissão Central da Ética não emite pareceres, ela pode clarificar as decisões que venham das outras comissões de ética, caso tenham dúvidas”, **idem**

Mundo

Reino Unido enfrenta caos político e incerteza sobre Brexit após fracasso de May em eleição

A primeira-ministra britânica, Theresa May, irá pedir permissão à rainha Elizabeth para formar um Governo após sofrer um revés eleitoral no qual o seu Partido Conservador perdeu a maioria parlamentar dias antes do início programado das conversas sobre a desfiliação do Reino Unido da União Europeia.

Texto: Agências

Confiante em uma vitória folgada, May convocou uma eleição antecipada para fortalecer sua posição na negociação do Brexit, mas, em uma das noites mais sensacionais da história das eleições britânicas, um Partido Trabalhista renascido privou os conservadores de uma vitória contundente e mergulhou o país em um turbilhão político, já que nenhum vencedor claro emergiu da disputa.

Jeremy Corbyn, o rival trabalhista de May antes visto pelos seus adversários como carta fora do baralho, disse que a primeira-ministra deveria renunciar e anunciou que deseja montar um Governo de minoria.

Mas May, enfrentando críticas por ter feito uma campanha morna, está determinada a se manter no cargo. Um porta-voz de seu escritório disse que ela irá ao Palácio de Buckingham para pedir permissão à rainha Elizabeth para formar um governo – uma formalidade do sistema britânico.

O canal Sky News relatou que o Partido Democrático Unionista da Irlanda do Norte (DUP) irá apoiá-la, o que daria aos conservadores os 326 assentos de que necessita para ter uma maioria parlamentar. O DUP não quis comentar.

Com os resultados de 649 das 650 cadeiras divulgados, os conservadores haviam conquistado 318 vagas e os trabalhistas, 261. O DUP, que obteve 10 assentos, está cogitando um arranjo que envolveria apoiar um governo de minoria conservadora em votações cruciais no Parlamento, mas sem montar uma coligação formal, segundo a rede Sky.

“Se... o Partido Conservador conquistou mais assentos e provavelmente mais votos, estaremos incumbidos de fazer com que tenhamos um período de estabilidade, e isso é exatamente o que faremos”, disse uma contida May depois de conquistar sua própria vaga parlamentar em Maidenhead, perto de Londres.

Não ficou claro qual será a posição adoptada nas conversas complexas da separação da UE, que começam em 10 dias, nem se o chamado “Brexit duro”, que desligaria o Reino Unido do mercado comum europeu, ainda será um objectivo.

Depois de conquistar sua própria cadeira no Parlamento no norte de Londres, Corbyn disse que a tentativa de May de conquistar um mandato mais robusto saiu pela culatra. “O mandato que ela conseguiu foi perder assentos dos conservadores, perder votos, perder apoio e perder confiança”, disse.

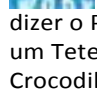
 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

O Presidente Filipe Nyusi saudou os “tetenses” pelo acolhimento do Fórum sobre Infra-estruturas e enfatizou que é a “terra dos seis C’s: terra do Carvão, Capenta, Chicoa, Cabrito, Cahora Bassa e Crocodilo”. Todavia o Chefe Estado esqueceu-se de referir o C da desnutrição Crónica, que afecta 50,7% da população, e o C insegurança alimentar Crónica, que é a maior de Moçambique. Aliás o “empregado do povo” ignorou que os biliões investidos no carvão não trouxeram empregos nem desenvolvimento, que a hidroeléctrica não ilumina toda a província e os crocodilos comem os “tetenses” que por não terem água potável abastecem-se nos rios.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/62432>

Neclino Chaphata Belo passatempo em! Terra de Crocodilos!!! Quer



dizer o PR se contenta quando um Tetense é atacado com Crocodilos. Ehhh! · 9/6 às 16:19



Paulo Vilanculo Senhor presidente a vida dos tetenses e em geral de moçambicanos não está boa, desde a segurança, educação, transporte, alimentação e até habitação, por isso te peço que não embeleza os factos. · 9/6 às 14:00



Damusson Francisco Sr.Editor, quando diz que o PR esqueceu-se do C de desnutrição crónica e insegurança alimentar crónica,

por acaso as palavras “desnutrição e insegurança” iniciam com “C”? · Ontem às 5:47



Sérgio Frederico Jamal Jamal Corrupção, Cólera kkkkk · Ontem às 8:50



Crispim Herminio E foi por aí que passaram outros presidentes do mesmo partido não viram isso tudo eu acho que falta de coordenação desses dirigentes do partido frelimo hoje ele diz o próximo vira encontrar do mesmo jeito · 9/6 às 13:12



Hermínio Malate Kkkkk qual é o problema afinal?, O Empregado

do POVO falou dos C’s mais evidenciados ou com evidência. · Ontem às 19:03



Zeferino João Será que Tete esta livre do “C” de corrupção? · Ontem às 7:04



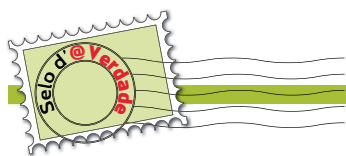
Matias Chiburre E o C do Calor? Kkkkkkk · Ontem às 1:58



Freitas Carlos Domingos Terra de ucimbu nao e c’ s mais tambem u. · Ontem às 11:51



Raiva Ernesto Raiva Raiva Também se esqueceu do C de Cólera. · 9/6 às 21:17



Perseguição aos carecas, reflexos de uma espécie contra si

Confino-me neste texto na esperança de viver a plena paz, aquela que nasce por si e vive em si mesma. Porém, não consigo me tornar alheio aos acontecimentos com os quais a sociedade na qual ganho existência me brinda. Por isso, ao invés de viver a plena paz me proponho mais uma vez a reflectir esta sociedade em apuros, dizer sim ao certo e dizer não ao errado.

Estive em dúvida ao início desta reflexão se abordava a compra de viaturas luxuosas aos deputados num período de crise, que desde já digo que estamos perante mais um acto em que se demonstra o quão a injustiça e a sem vergonhice são deveras pujantes neste Estado, ou se abordava os recentes casos de perseguição aos homens

calvos.

Porque a perseguição aos homens calvos é algo que contraria totalmente os direitos humanos e para além do mais mostra até que ponto somos todos parte de uma espécie cheia de contrariedades decidi dar mais relevo a este tema e deste modo repudiar por completo tal ultraje.

Pelo que me consta a calvície é um problema de saúde que afecta o Homem, caracterizada por uma gradual e progressiva perda de cabelos devido a factores hereditários. E em nenhum momento soube de fontes fiáveis que os homens calvos tinham ouro na cabeça. Tal como no caso da perseguição feita às pessoas albinas, estamos mais uma vez perante um

caso em que a ignorância dá lugar a actos macabros e cria uma situação em que a espécie humana se põe contra si mesma. Com este tipo de actos corremos o risco de um dia dizermos que todos os que tiverem cabelo, cabeça, pernas e seja qual for o membro do corpo devem ser perseguidos, pois tem ouro e nos darão riqueza.

Entristece-me imenso que tal acto tenha lugar no nosso país, um Estado com muitos recursos para serem explorados, uma população maioritariamente jovem que podia combinar esses factores para gerar riqueza e não andar atrás de pessoas calvas para lhes tirar órgãos afim de os usar em ritos mágico-religiosos que prometem enriquecimento sem substância.

Há quem diga que estamos perante um acto normal no meio cultural em que verifica, porém eu prefiro repudiar essa realidade e dizer que estamos perante mais uma demonstração de quão desumanos podemos ser até o ponto de darmos espaço à existência de tais actos.

Devemos envidar esforços para colocar um basta a este tipo de cenário enquanto ainda for cedo, sob o risco de mais dia menos dia fenómenos como este ser tido como normal de igual modo como as sem vergonhices que acontecem na política nacional.

Não a qualquer tipo de discriminação!

Por Miguel Luís



Jornal @Verdade

Os nossos leitores elegeram a seguinte Xiconhoque na semana finda: Novos mercedes para deputados e ministros. Definitivamente, a crise que o país atravessa é apenas para o povo moçambicano, pois os deputados da Assembleia da República e os ministros continuam a ampliar os seus privilégios, enquanto o população morre. Aliás, todos os dias, os moçambicanos morrem de fome e de doenças curáveis, para além de se debaterem com problemas relacionados com falta de hospitais, escolas e estradas. A desculpa usada é de que não há dinheiro para resolver os problemas que afligem o povo. Porém, em contrapartida, o mesmo Governo que diz não ter dinheiro vai adquirir viaturas avaliadas em mais de cinco milhões de meticais cada para os deputados e os ministros. Esta atitude não passa de uma demonstração de insensibilidade para com o povo moçambicano. Com tantas prioridades que o país apresenta, a compra de viaturas motras que os deputados e os ministros estão nas tintas para a situação precária do povo. Quanta Xiconhoque! <http://www.verdade.co.mz/opiniao/xiconhoca/62427>

Francisco Pandei India O despertador me acorda, que massada, ainda é cedo, oito da madrugada, mas o que fazer? O dever me chama, trez empregadas arrumam a minha cama, depois do banho matabicho de novela nada falta na mesa muito menos na panela. Enquanto eu devoro as delicias o meu acessor vai me lendo as notícias. Arena internacional temperatura oxilacao cambial. E quando chega o fim da linha em frente ao portao ja me espera o motorista, deslizo no meu mercedez bem folgado, cruza contigo no chapa todo apertado e eu, sem ninguie em meu redor a sete graus longe do teu suor. E depois o que é que vais fazer. · 10/6 às 11:35

Adelino Branquinho O que me assusta, é estarmos a ser representados por xiconhocas, e pior, xiconhocas sem escrúpulos. Aliás alguém já viu, um xiconhoca com escrúpulo? Detesto xiconhocas, de antes, de agora e os de depois. · 10/6 às 12:12

David Junior Nao perdem por esperar ai vem as eleições e mostraremos a esse governo o quão desgastado o povo está... talvez esses mercedes consigam votar neles (nao disse nada vamos rex) · Ontem às 9:54

Elias Duane Aqui em Angola também está assim.... · 10/6 às 10:01

Milagre Pahuwa Somos governados pelas mesmas pessoas irmão. Enquanto os vossos deputados andam de Lexus os nossos de Mercedes andam. · 10/6 às 19:16

Helder Ambrosio Faife A quem diga que devemos deixar de criticar e trabalhar! Mas esse principio na tem nexo , porque a xiconhocada não trabalha não critica mas é um bando de ladrões que tira dinheiro do meu bolso quando vou ao mercado, quando pago imposto, eu trabalho todos dias das 7:30 até as 17h00 sem subcidio sem direito a nada apenas o unico e humilde miserável salário

para depois cortar impostos etc pagar chapa mailove, refeições, fico sem nada e continuo pobre e polico, recebe um insulto de salário, não paga gosolia para mercedes não até o papel higienico que limpa o c..... tudo isso por conta do meu pobre suor e dizendo que esta me representar, ainda no final do dia insulta-me de bandido desemprecado esse governo é uma porcaria desculpe... vampiros... · 10/6 às 13:25

Joaquim Antonio Fazenda Esses deputados que vos representam sao uma vergonha, pois a mi nao mi representam, no parlamento gastam tempo em descutir coisas sem interesse e alguns dizem aquilo que as pessoas gostaria de ouvir so para lhes interter, estao a provar mais uma vez de que quando si trata de BENIFICIOS para eles, todos sao unanimes ninguem si opoe, o povo vai sendo transportado por MY LOVE e eles de MERCEDES... que vergonha. Para aquisicao de MERCEDES nao ha crise... CAMBADA DE IMPOCRATAS · 10/6 às 10:17

Teles Mireche "o pais da marrabenta vai d mal ao pior, mas paciencia mocambucanos tem do melhor, foram 16 anos duma gerre civil e so de orelhas decipadas foram mais de mil, ainda, pedem pra k o povo lhes de ouvido PORRA filhos da mae desses politicos" G PRO FAM · Ontem às 6:08

Gem Erdinância Lamentavel a pobreza mental dos nossos governantes · 10/6 às 11:28

Odala Khuinda Ya, sem palavras. · 10/6 às 10:10

Dino Quilambo O que acontece nao ha dinheiro para com os problemas do povo. Para os k estao no topo ha dinheiro para os seus fins. · 10/6 às

10:46
Juliao Muchanga Já sei em "quem" votar e irei fazer uma vigilia em torno da urna de voto até à sua contagem. · Ontem às 9:06

Amade Viegas Viegas Pessoal oke ta faltr mxmo pra escoroxar esses palermas e mandr a barra d tribunal? Esse pais e nosso e n d um grupinho insanos. · 21 h

Mario Macauze Notico Todo político é corrupto e bandido dizem k estão a discutir problema do povo kual esse povo suas famílias os da oposição onde estão pork não rejeita essas mordomias num país como Moçambique. · Ontem às 9:12

Emidio Manjate Bom! Eu não sei quando é que nós moçambicanos vamos engasgar e fazermos uma revolução moçambicana de raízes. E algumas pessoas não deviam ser entrevistado pois não tem pensado no que diz. O homem das finanças diz que quase 300 milhões não mudam nada no orçamento mas eu garanto que esse valor pagaria alguns meses aos professores e enfermeiros as migalhas horas extras. Com esse valor teriam pago 100% do 13º salário. Com aquele senhor percebi que o estado tem dinheiro para eles. Que deputado vai usar carro 10anos? Mas será que eles vê que o povo já não tem problemas de visão? Mesmo a revolução francesa aconteceu por tantas injustiças e a taxaço do preço do pão, alimento do pobre. Aos poucos vão se expulsando do coração do patrão. · 10/6 às 15:10

Lelas Boss Castigo Muianga nao ha crise pra deputados i ministros · 10/6 às 10:28

Amade Viegas Viegas Me dao nojo esses politicos burros sem classe · 21 h

Pergunta à Tina...

Bom dia, eu estou desde 2014 a namorar com uma moça que até hoje é a minha namorada actual, mas de lá para cá nunca houve sexo entre nós, ela já tem 20 anos, sempre que eu lhe falo de sexo, ela diz que ainda há muito tempo para isso, não precisa ter pressa, ela ainda é virgem, tem vezes que fico com muita vontade de fazer sexo, mas ela nem libera, agora eu peço ajuda, o que eu faço, porque às vezes fico sem paciência com esse "que um dia vai se entregar a mim"? Mas confesso que a amo e muito mesmo!

Bom dia, amigo. Como é bonito ver um amor verdadeiro entre dois jovens, que nada consegue destruir! Se continuarem assim, certamente que serão muito felizes. Compreendo muito bem o teu problema, mas também compreendo muito bem o problema da tua namorada.

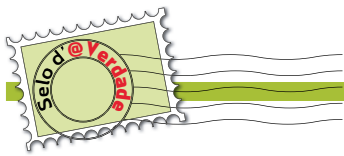
Por mais que te custe, tens mesmo que ter paciência e esperar o tal dia que irá chegar. O grande amor que tens por ela vai alimentar a tua paciência até esse dia. Naturalmente que não vais pressionar mais a tua namorada, pois ninguém deve ter relações sexuais se não o desejar. Ela tem o direito de ser a única pessoa que pode decidir quando quer começar. E quanto mais respeito e consideração tiveres por esses sentimentos, mais cimentado ficará o vosso amor.

Relaxa, tenta pensar menos no sexo, e explora os montes de outros aspectos de que um casal pode desfrutar num relacionamento amoroso. A penetração, que é afinal aquilo em que estás a pensar, não é tão importante, a partir do momento em que o casal descobre que tem à sua disposição muitas outras maneiras de dar e receber prazer, quando explora mais profundamente as potencialidades do jogo erótico. Possivelmente, isso já não será inconveniente para a tua namorada, pois a virgindade permanece intacta.

É incontornável que antes que esse dia chegue, vocês o preparem, em particular no que respeita a evitar uma gravidez e/ou uma ITS (Infecção de Transmissão Sexual), incluindo o VIH/Sida. Devem usar a camisinha, pois seria muito desagradável que, com tanto amor e depois de tanta espera, fossem confrontados com qualquer uma dessas preocupações. Felicidades para ti e tua namorada!

Boa tarde mana Tina. Como está? Eu cá estou bem. Tenho 20 anos e gostava de saber como faço para controlar o período fértil da minha parceira, algo como quando, antes e pós-menstruação, quais são os dias férteis.

Boa tarde, caro leitor. Tudo bem por aqui. Os dias férteis são normalmente os três dias que antecedem a ovulação e os três dias seguintes. Normalmente, numa mulher com um ciclo menstrual regular, a ovulação costuma ocorrer no 14º dia depois do início do fluxo menstrual. Então, o período fértil é mais ou menos entre o 11º e o 17º dia depois do início do fluxo menstrual.



O que esperar de Donald Trump em relação à África?

Nos dias passados assistiu-se da parte do recente presidente eleito dos Estados Unidos da América (EUA), um discurso mais agudizado sobre as pretensões americanas em relação à política mundial e ao papel dos EUA na mesma. A maior potência económica e política do mundo, os EUA, acabam de perder o estatuto da maior potência económica para China, um país que ano após ano tem aumentado o seu poder e influência no mundo. A saída dos EUA do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas abre espaços para a China aliada aos países europeus passar na linha da frente no que concerne as decisões a nível mundial sobre o uso de energias renováveis e combustíveis fósseis.

Com a ascensão de um presidente da ala mais conservadora e, quiçá, radical do partido republicano, há uma intenção por parte da nova administração americana de recuar naquilo que são as intenções político-económicas de domínio e controlo do mundo por parte da América. Quando nos referimos em recuar, falamos do facto de parecer claro para o presidente americano que o maior investimento que o mesmo

pode fazer é na América e nos americanos, um pouco a imagem do que eram os EUA no período anterior a Iª Guerra Mundial, abdicando ou pelo menos partilhando o poder de igual forma e responsabilidade entre todas as grandes potências mundiais, entre as quais a China, Rússia, UE e Reino Unido.

A leitura que se faz dos discursos do presidente Donald Trump nos encontros com a China, Liga Árabe e a NATO é que enquanto para uns exige maior cooperação e partilha de responsabilidades, para outros pede uma acção mais firme no combate ao extremismo islamita e o reviver de antigas relações.

Habitados que estamos de um país que tomava a iniciativa e que os restantes deveriam seguir, a nova forma de estar na política americana é no mínimo de causar alguma estranheza, pois parece-nos um país que acredita que se encontra na actual situação pura e simplesmente porque os outros não tem cumprido aquilo que lhes é cabido ou porque os acordos feitos, foram mal assinados e são prejudiciais para a economia americana, esquecendo-se em parte que algumas

das responsabilidades ou a maior parte da responsabilidade deve ser imputada única e exclusivamente a própria América e as suas pretensões de domínio global. Por outro lado, Trump acredita também que os EUA dão tanto ao mundo através de apoios financeiros e económicos aos países parceiros e aliados deixando de se concentrar na economia interna, daí a sua insistência na ideia “America First”, onde só os lucros para a nação americana importam.

Visto que percebido está sobre qual o papel que este país quer que os outros actores mundiais tenham futuramente na política internacional, pelo menos com os países asiáticos e europeus, nomeadamente a China, Coreia do Sul, a sua congénere do Norte e a NATO, urge indagar, e sobre a África? Que papel esta administração e este presidente esperam que África possa assumir? Ou pelo menos, qual é a visão da governação Trump com relação ao continente africano?

Tendo em conta que os EUA são o maior investidor e um dos maiores parceiros que África já teve, é legítimo reflectir sobre esta questão.

É também normal e obviamente legítimo colocar este questionamento às lideranças africanas sobre o que estes esperam das decisões do presidente americano.

Apesar de os países africanos registarem tímidos avanços nas suas democracias desde 1990 e outros até então serem considerados Estados falhados, parece-nos claro que continuar a investir na consolidação das democracias africanas é um investimento sem retorno, e os americanos já não se vêem na posição de continuar a investir no escuro e na incerteza, principalmente com a nova governação. Aliado a isto está também a questão do aumento da corrupção nos países africanos, o que tem influenciado nas previsões negativas sobre o desenvolvimento do continente.

Dado este cenário, pode-se esperar decisões extremas por parte de Donald Trump sobre um continente que na visão de um republicano conservador merece a mínima atenção quando a questão é influência política e económica mundial. O presidente americano declarou na sua campanha eleitoral no ano passado que a América

gastava milhões de dólares apoiando vários projectos a nível mundial e que esta situação devia mudar. Por um lado, podemos esperar que a administração Trump diminua os seus investimentos em áreas-chave como educação, saúde, direito humanos e cidadania que sempre foram consideradas fortes apostas para o crescimento e futuro desenvolvimento de África. Por outro lado, a possível retirada de certos investimentos em África por parte dos EUA, coloca o maior parceiro comercial de África, a China, em considerável vantagem, situação que os Estados Unidos não vão querer fazer parte.

O que esperar de Donald Trump em relação à África, urge perceber isso. A aparente visão de Trump de uma relação de jogo de soma zero entre os estados-nações mundiais dá-nos uma ideia superficial do que ele pretende. No entanto, a invisibilidade deste líder mundial coloca-nos na incerteza sobre que rumos a sua administração irá tomar com relação aos países do continente africano.

Por **Dúlcio Mazive e Raúl Barata**

Golden State Warriors são campeões da NBA

Os Golden State Warriors venceram por 129 a 120 os Cleveland Cavaliers no quinto jogo da série melhor de sete das Finais e consagraram-se campeões da Liga profissional de Basquetebol norte-americana (NBA).

Texto: Agências

O ala Kevin Durant, com 39 pontos, liderou o ataque dos Warriors, que fecharam a série com quatro vitórias e uma derrota e conseguiram o segundo título nas últimas três temporadas da NBA.

Durant, que jogou a sua primeira temporada com os Warriors após deixar o Oklahoma City Thunder para se tornar agente livre, voltou a ser o homem decisivo no ataque dos Warriors e foi nomeado Jogador Mais Valioso (MVP) das Finais.

“Foi uma temporada de sonho e toda a equipa merece o prémio”, declarou Durant. “Incrível a maneira como se trabalha nesta equipa e como lutamos todos unidos”.

Hamilton vence GP do Canadá em Fórmula 1 pela sexta vez

Lewis Hamilton venceu o Grande Prémio do Canadá pela sexta vez e pelo terceiro ano consecutivo, no domingo (11), e diminuiu a liderança de Sebastian Vettel para 12 pontos, além de colocar a campeã de Fórmula 1 Mercedes de volta ao topo do pódio.

Texto: Agências

O britânico liderou do início ao fim, depois de garantir a pole no Circuito Gilles Villeneuve pela sexta vez, para marcar sua 56ª vitória na carreira e a terceira da temporada.

O companheiro de equipe de Hamilton, o finlandês Valtteri Bottas, selou a dobradinha da Mercedes, terminando 19,7 segundos atrás de Hamilton, com o australiano Daniel Ricciardo em terceiro pela Red Bull pela terceira corrida consecutiva.

Vettel, da Ferrari, vencedor de três das seis corridas anteriores, terminou em quarto lugar depois de perder lugares no começo e perdendo mais posições quando teve que parar para substituir uma asa dianteira danificada.

Desporto

Apuramento Mundial: Irão vence Uzbequistão e é 2ª seleção classificada

A selecção iraniana de futebol, comandada pelo luso-moçambicano Carlos Queiroz, venceu nesta segunda-feira (12) o Uzbequistão por 2 a 0 e garantiu vaga no Mundial de 2018, juntando-se a anfitriã Rússia e ao Brasil.

Texto & Foto: Agências

Os golos da partida, disputada em Teerão, foram marcados pelo atacante Sardar Azmoun, aos 23 minutos do primeiro tempo, e atacante Mehdi Taremi, aos 43 da etapa complementar.



O êxito iraniano poderia até ter saído com mais facilidade, mas, aos 5 minutos do segundo tempo, o médio Masoud Shojaei desperdiçou cobrança de pênalti, isolando a bola por cima do travessão da baliza defendido por Aleksandr Lobanov.

Com a vitória a selecção chegou aos 20 pontos, abrindo vantagem no grupo A das Eliminatórias asiáticas, que tem a Coreia do Sul na vice-liderança, com 13 pontos, o próprio Uzbequistão logo atrás, com 12, a Síria com oito, a China com cinco, e o Catar, com quatro.

De acordo com o regulamento, as duas primeiras colocadas ga-

rantem passaporte directo para o Mundial da Rússia. A terceira colocada enfrentará a selecção que terminar na mesma posição do grupo B. O vencedor duelará na repescagem com o quarto do torneio qualificatório da Concacaf.

Para completar a oitava jornada do grupo A, a Coreia do Sul visita o Catar, e a Síria encarará a China, na Malásia. No outro grupo, o Japão pode ficar ainda mais perto da Copa, se vencer o eliminatório Iraque, no Irão. Também sem chances, a Tailândia receberá os Emirados Árabes.

Mundo

Fortes chuvas deixam mortos e desaparecidos no sul da China

As fortes chuvas que castigaram durante o passado final de semana o sul da China deixaram pelo menos seis mortos, enquanto três pessoas estão desaparecidas, de acordo com informações da agência de notícias oficial “Xinhua”.

Texto: Agências

Quatro das mortes ocorreram na província de Hubei, uma das áreas mais afectadas, e outras duas em Chongqing.

As fortes chuvas, que começaram na última quinta-feira, causaram inundações e deslizamentos de terra em algumas áreas de Hubei, onde 171 casas desabaram e 649 pessoas tiveram que deixar suas residências.

Já em Chongqing, mais 100 casas ficaram destruídas e o número de pessoas que tiveram que sair de suas moradias ultrapassam 1 mil, de acordo com as autoridades locais.

Na cidade oriental de Nanking, uma das maiores da China e a margens do Rio Yangtzé, ocorreram ontem chuvas de 245,1 milímetros, as maiores em 66 anos, forçando o cancelamento 120 voos domésticos e a decretação do alerta vermelho por tempestades.

Mambas conquistam vitória inédita sobre a Zâmbia no arranque da qualificação para o CAN de 2019

A selecção nacional de futebol de Moçambique derrotou no sábado(10), em Ndola, a sua congénere da Zâmbia, graças a um golo tardio de Stanley Ratifo, no início das eliminatórias do Campeonato Africano das Nações(CAN) que será disputado em 2019 nos Camarões. É a primeira vitória de uma selecção moçambicana sobre a Zâmbia em 20 partidas oficiais disputadas nas últimas quatro décadas.

A jogarem no estádio Levy Mwanawasa os zambianos, habituados a vencerem Aos “Mambas”, cedo assumiram as rédeas da partida e o perigo começou a rondar a baliza de Victor, mas o primeiro remate com algum perigo só aconteceu no minuto 22 por Tembo, passou perto do poste.

O médio, na marcação de um livre directo à entrada da área descaído para a esquerda, chutou forte e com selo de golo mas Victor com uma sapatada defendeu para canto.

Durante os primeiros 45 minutos os “Mambas” foram inofensivos.

Depois do descanso os “Chipolopolo” continuaram a procura do golo. Mtonga, no minuto 54, recebeu a bola no centro da grande área, rodou e disparou mas a sua pontaria foi boa demais e acertou no poste. Na insistência a bola foi cruzada para área onde Daka cabeceou para as malhas laterais.

Quatro minutos depois Zainadine Júnior não se entendeu com o guarda-redes Victor e deixou-se antecipar por Daka que de ângulo difícil visou a baliza, mas o guarda-moçambicano recuperou e fez uma boa mancha.

Depois da paciência em aguentarem a pressão zambiana os “Mambas”, nos dez minutos finais, começaram a procura do



Texto: Adérito Caldeira • Foto: CAF

golo. Primeiro Ratifo, médio atacante moçambicano nascido em Halle an der Saale, na Alemanha, controlou com mestria a bola e lançou Telinho que entrou rápido pelo flanco direito, passou pelo guarda-redes Kennedy mas com a baliza escancarada não conseguiu acertar na bola no momento de reamtar.

No minuto 87 o capitão Dominguez interceptou um mau alívio dos zambianos, correu para grande área e chutou forte mas Kennedy defendeu com uma palmada e depois a defesa limpou.

Numa das poucas jogadas atacantes os “Mambas” fizeram história. A bola foi resposta em jogo, controlada chegou até Dominguez que a meio campo gal-

gou terreno pelo flanco direito, fletiu para o centro e serviu Telinho. O jovem avançado foi até a linha e cruzou como mandam as regras, no primeiro poste Ratifo antecipou-se à defesa e ao guarda-redes e com o pé direito atirou a contar.

A vitória, a primeira de uma selecção moçambicana sobre a Zâmbia nas 20 partidas da CAF e FIFA disputadas em 42 anos, colocou os “Mambas” na liderança do grupo K com os mesmos pontos da Guiné-Bissau que ainda no sábado receberam e venceram a Namíbia também pela margem mínima.

O próximo adversário de Moçambique nestas eliminatórias é a selecção guineense, em Março de 2018.

Sociedade

SeedStars: Vencedor em Maputo habilita-se a ganhar 500.000 USD na Suíça

A capital do País acolhe, no próximo dia 14, a terceira edição do SeedStars Maputo, uma competição de startups para mercados emergentes que conta com o Standard Bank como parceiro oficial e a UX Information Technologies como embaixador local.

Além destes, associaram-se a esta iniciativa que, pela primeira vez, terá como público-alvo empreendedores de todo o País, a Embaixada dos Países Baixos, a Shell a Internet Solutions e a Castle Lite.

A startup vencedora desta competição, que vai decorrer na Incubadora de Negócios do Standard Bank, vai representar o nosso País na SeedStars Summit, que terá lugar na Suíça, onde poderá ganhar até 500 mil dólares norte-americanos em investimentos de capital.

Como requisito para competir no SeedStars Maputo as 10 startups precisam de ter pelo menos dois anos de existência, menos de 500.000 dólares em financiamento e criar um produto viável, atractivo e replicável.

Para Victor Jardim, director da Banca de Particulares e Negócios do Standard Bank, principal parceiro do evento, “o SeedStars

Maputo constitui uma oportunidade para exhibir inovações tecnológicas e os empreendedores do continente africano, no geral, e de Moçambique, em particular, no cenário mundial. A tecnologia é um factor que desempenhará um papel crucial na mudança de vidas e na concretização das aspirações do continente africano”.

A UX Information Technologies, embaixadora local do Seedstars World, orgulha-se de estar a trabalhar neste projecto nos últimos 3 anos para desenvolver o ecossistema moçambicano e garantir que os melhores e mais brilhantes empreendedores do país possam competir na arena mundial. “Os nossos empresários estão a tornar-se mais ousados e ambiciosos, e isso é o que é necessário para ter sucesso”, considera Frederico Silva, Co-Fundador da UX Information Technologies.

“O empreendedorismo significa apropriação e autodeterminação e reduz barreiras

entre comunidades e culturas e constrói ainda pontes que nos ajudam a enfrentar desafios comuns em conjunto”, refere, por sua vez, o embaixador do Reino dos Países Baixos em Moçambique, Pascalle Grotenhuis, reconhecendo que os jovens estão prontos para começar a fazer algo por conta própria, elevar a vida das pessoas e moldar seus próprios destinos.

O SeedStars tem a missão de impactar a vida das pessoas, nos mercados emergentes, através do empreendedorismo e tecnologias, daí que está à procura de startups inteligentes, que resolvam problemas locais, regionais e desenvolvam produtos rentáveis para o mercado mundial.

Moçambique foi anteriormente representado pela BlackBox TV, que permite aos usuários transmitir qualquer conteúdo que desejem usando a transmissão digital, sem necessidade de conexão à internet.

Kevin Durant faz a diferença e Warriors ficam a uma vitória do título da NBA

Se as finais da temporada 2016-2017 da Liga profissional de basquetebol norte-americano (NBA) têm um nome é o de Kevin Durant, que mais uma vez foi decisivo e comandou os Golden State Warriors na vitória sobre os Cleveland Cavaliers, pelo placar de 118 a 113, na madrugada de quinta-feira (08), na Quicken Loans Arena, fazendo 3 a 0 na série.

Texto: Agências

O resultado aumentou a invencibilidade dos Warriors na pós-temporada, que somam 15 vitórias consecutivas, estando agora a uma vitória do título. Já os Cavs terão que se reinventar para continuarem a sonhar com o bicampeonato.

Mesmo não sendo o melhor marcador da noite, Durant fez sete pontos consecutivos nos segundos finais, que decretaram a reviravolta dos Warriors. O ala terminou o confronto com 31 pontos e oito ressaltos. Foi “auxiliado” pelos “splash brothers” Klay Thompson e Stephen Curry, que juntos marcaram 56 pontos.

Pela equipa de Ohio, LeBron James foi o melhor marcador e ficou perto de fazer um triplo-duplo, com 39 pontos, 11 ressaltos e nove assistências. Kyrie Irving também teve uma boa pontuação, fechando a partida com 38.

Diferente dos dois encontros anteriores, disputados na Oracle Arena, em Oakland, o terceiro confronto das finais foi marcado pelo equilíbrio durante todo o tempo. Mas os Warriors aproveitaram o descanso de LeBron, que ficou quase dois minutos no banco, e fecharam o primeiro período por 39 a 32.

No segundo período, os Cavs voltaram a equilibrar o confronto, com LeBron James e Kyrie Irving a fazerem juntos 22 pontos. Porém, a equipa californiana, também fazendo um jogo correto, não deu brechas ao adversário e foi para o intervalo vencendo por 67 a 61.

Empurrado pelos adeptos e a precisar da vitória, os Cleveland Cavaliers regressaram para o terceiro período dispostos a virar a partida. E pela primeira vez nesta série final desde o primeiro período do jogo 1, os actuais campeões ficaram na frente do placar e foram para o último período com uma vantagem de cinco pontos (94 a 89).

No entanto, quando parecia que estava encaminhada a vitória dos Cavs, que venciam por 113 a 107, a equipa de Ohio parou na defesa californiana e viu os Golden State Warriors virarem o jogo no fim e fechar o terceiro encontro da final em 118 a 113.

A primeira chance dos Warriors em conquistar o título da NBA acontece na próxima sexta-feira, novamente na Quicken Loans Arena, em Ohio, palco da conquista da equipa californiana na temporada 2014-2015.

Apuramento Mundial: Suécia vence França e põe fogo no grupo da morte das Eliminatórias europeias

Um golo de Ola Toivonen do meio de campo, nos últimos instantes, garantiu a vitória da Suécia sobre a França por 2 a 1 na sexta-feira (09) na Friends Arena e serviu para colocar fogo no grupo A das Eliminatórias europeias para o Mundial de 2018, considerado um dos mais difíceis.

Texto: Agências

A sexta-feira foi ainda de triunfos importantes para a Holanda, Suíça, Portugal e Bélgica e de derrota para a Hungria, que caiu diante da modesta selecção de Andorra.

Na cidade sueca de Solna, os donos da casa fizeram um confronto direto pela liderança do grupo A com a actual vice-campeã europeia e levou a melhor, mantendo-se firme no objectivo de voltar ao Mundial após 12 anos.

Os ‘Bleus’ saíram em vantagem graças ao golo marcado por Giroud, aos 37 minutos da partida. Sidibé cruzou da direita, Johansson afastou apenas parcialmente e deixou a bola com o avançado, que dominou e, sem deixar cair, acertou um bonito remate no canto direito para fazer 1 a 0.

Entretanto, ainda antes do intervalo, aos 43, Augustinsson levantou e Berg não chegou, mas Durmaz emendou de primeira e deixou tudo igual.

O confronto continuou empatado até aos 48 minutos do segundo tempo, quando a equipa da casa obteve a reviravolta. Depois do recuo, Lloris falhou no chuto e deu um presente para Toivonen, que aproveitou que o guarda-redes estava fora da área, bateu do grande círculo e fez 2 a 1. Com o resultado, a Suécia assumiu a liderança do grupo, com 13 pontos, mesmo número da França, que leva a pior no saldo de golos (+8 a +6) e por isso caiu para a segunda posição.

Moçambola 2017: “hidroeléctricos” imparáveis na liderança são agora perseguidos pelo Costa do Sol

A União Desportiva de Songo recebeu e venceu o Clube de Chibuto e continua isolada na liderança do Campeonato Nacional de futebol. Nesta quarta-feira(24), noutras partidas da 14ª jornada, o Ferroviário de Maputo averbou a segunda derrota consecutiva e viu o Costa do Sol a isolar-se no 2º lugar. Também vitoriosa foi a recepção da A.D. de Macuacua ao Chingale que os permitiu sair da última posição.

Texto: Adérito Caldeira

O Ferroviário da Beira está cada vez mais longe do seu objectivo principal nesta época que é de renovar o título de campeão, na última partida que tinha em atraso somou a segunda derrota consecutiva.

Na Soalpo, Kelo abriu o placar à passagem do minuto 11 com um remate colocado, diante das facilidades concedidas pela defesa “locomotiva”.

Porém antes do intervalo, já no minuto de compensação, a equipa de Aleixo Fumo conseguiu restabelecer a igualdade graças a um autogolo de Supa que desviou para a sua baliza um remate de Aureo.

Mas a permissiva defesa do campeão permitiu que Nene, no minuto 52, recolocasse os anfi-

triões em vantagem, resultado que se manteve até ao apito final.

O campeão termina a 1ª volta a 12 pontos do líder enquanto o “fabris” conquistaram 3 importantes pontos na sua luta pela manutenção no Campeonato Nacional de futebol. Embora não tenham saído da zona de despromoção juntaram ao 1º de Maio de Quelimane e ao Maxaquene no primeiro lugar de desceda de divisão.

Segue o Moçambola2017



twitter.com

@desportomz

Eis a classificação final da 1ª volta:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	União Desportiva do Songo	15	10	2	3	21	9	32
2º	Costa do Sol	15	9	3	3	18	8	30
3º	Ferroviário de Maputo	15	8	3	4	17	12	27
4º	Liga Desportiva de Maputo	15	7	4	4	23	17	25
5º	Ferroviário de Nacala	15	6	4	5	10	11	22
6º	Ferroviário da Beira	15	5	5	5	21	17	20
7º	Ferroviário de Nampula	15	4	8	3	14	11	20
8º	Desportivo de Nacala	15	4	8	3	10	8	20
9º	Clube de Chibuto	15	5	5	5	13	15	20
10º	ENH FC de Vilanculo	15	4	6	5	19	17	18
11º	UP Lichinga	15	5	3	7	9	12	18
12º	1º de Maio de Quelimane	15	3	6	6	12	18	15
13º	Maxaquene	15	3	6	6	13	16	15
14º	Textafica de Chimoio	15	4	3	8	13	22	15
15º	Chingale de Tete	15	3	4	8	12	21	13
16º	AD Macuacua	15	2	6	7	9	20	12

Depois da paragem para o compromisso da selecção nacional o Moçambola regressa já no próximo fim-de-semana.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail

averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Sociedade

Transportes e Comunicações: Mesquita empossa novos quadros

O Ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita conferiu posse, esta segunda - feira, 12 de Junho corrente, a novos quadros de Direcção e Chefia. Trata-se do novo director Nacional da Segurança dos Transportes, Paulo Zaca Ricardo, novo chefe do Gabinete do Ministro, Sérgio Hortêncio Rodrigo e o chefe do Departamento de Administração e Finanças, Óscar Graça Baptista.

Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial

Paulo Ricardo, que substitui Avelino Chiche que exercia o cargo desde 2011, é mestrado em Desenvolvimento Internacional pela Universidade Internacional do Japão. Até à data da sua nomeação, Paulo Ricardo era quadro do Ministério dos Transportes e Comunicações afecto à Unidade Gestora e Executora das Aquisições (UGEA).

O novo chefe do Gabinete do Ministro, Sérgio Rodrigo, substitui Sérgio Langa que exercia a função desde 2013. Sérgio Rodrigo, quadro do MTC é licenciado em Relações Internacionais, pelo Instituto de Relações Internacionais (ISRI) e exercia as funções de Assistente da Vice-Ministra dos Transportes e Comunicações.

Óscar Baptista que sucede a Ólga Matumbela na chefia do Departamento de Administração e Finanças, desde 2010 é licenciado em Auditoria e à data da sua nomeação era chefe do Serviço de Administração e Finanças no CFM Turismo, uma unidade criada pela empresa Portos e Cami-



nhos de Ferro de Moçambique, E.P. para a gestão do património turístico da empresa.

Falando durante a tomada de posse dos quadros nomeados, o ministro dos Transportes e Comunicações referiu que a medida visa imprimir nova dinâmica no sector. “Precisamos de produzir resultados. Na área da segurança dos transportes, temos

muitos desafios. Precisamos de prestar especial atenção na promoção da segurança rodoviária, onde diariamente perdemos vidas humanas e património público e privado”, disse Mesquita, acrescentado que espera igualmente novo dinamismo no chefe do Gabinete empossado, particularmente na celeridade da tramitação do expediente e de outras actividades a este adstritas.

Nadal arrasa Wawrinka e conquista 10º título em Roland Garros

O rei do saibro, Rafael Nadal, dominou o suíço Stan Wawrinka e venceu por 6-2, 6-3 e 6-1, para conquistar um recorde de 10 títulos do Aberto da França no domingo (11).

Texto: Agências

O espanhol de 31 anos, quarto cabeça de chave que perdeu apenas duas partidas em Roland Garros desde a sua estreia em 2005, ficou a apenas um título do recorde histórico de Margaret Court de 11 títulos em um único Grande Slam.

Nadal, que agora soma 15 títulos de Grand Slam no total, nunca foi incomodado em uma final dominada por ele. Ele ainda ganhou a Copa dos Mosqueteiros sem perder nenhum set no torneio pela terceira vez, tendo perdido apenas 35 games no caminho para conseguir o que foi apelidado de ‘La Decima’.

Somente Bjorn Borg, que perdeu 32 games rumo ao título de 1978, foi mais implacável.

Wawrinka, que tinha vencido suas três finais anteriores entre os principais torneios, errou um golpe de direita no segundo match point, o que fez Nadal desabar em quadra em comemoração.

“Estou um pouco emotivo”, disse Nadal antes de seu tio, Toni, seu treinador de longa, lhe entregar a Copa dos Mosqueteiros. “Os nervos e a adrenalina que sinto nesta quadra são impossíveis de comparar”, acrescentou.

Wawrinka disse que não encontrou seu melhor nível, mas prestou homenagem ao homem que ele bateu para conquistar o primeiro de seus três títulos de Grand Slam, na Austrália, em 2014.

“Com certeza, ele está jogando o melhor que ele já jogou. Isso é certo. Não só aqui”, declarou Wawrinka. “É uma derrota difícil. Mas eu joguei contra o maior jogador de saibro de todos os tempos.”

Província de Sofala: 3.172 trabalhadores e 236 empregadores aderiram ao INSS no primeiro trimestre

Durante o primeiro trimestre do ano em curso, um total de 3.172 trabalhadores aderiram à Segurança Social, na província de Sofala, tendo sido inscritas, ainda no mesmo período, 236 entidades empregadoras.

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

Estes dados foram dados a conhecer pelo delegado provincial do INSS-Instituto Nacional de Segurança Social de Sofala, Daniel Simbanai, no informe apresentado por ocasião da recente visita àquela província, do membro do Conselho de Administração do INSS, Gonçalves Zitha.

Ainda no decurso do primeiro trimestre de 2017, a delegação provincial do INSS, naquele ponto do País, realizou 781 palestras sobre Segurança Social, das quais 92 para trabalhadores por conta de outrem e 689 para trabalhadores por conta própria (TPC), abrangendo no global 1.683 beneficiários.

A visita do administrador do INSS tinha como principal objectivo fazer o acompanhamento das actividades desenvolvidas pela Segurança Social, ao nível da província de Sofala.

Gonçalves Zitha apelou aos técnicos para imprimirem maior celeridade no pagamento das prestações, bem como para a adopção de mecanismos de persuasão dos trabalhadores por conta própria, de modo a canalizarem regularmente as contribuições ao Sistema, após da sua inscrição.

A comitiva do administrador do INSS, que integrava igualmente técnicos dos Serviços Centrais, deslocou-se igualmente aos distritos de Dondo e Búzi onde, para além de manter encontros com autoridades administrativas locais, visitou pensionistas do Sistema, tendo, na ocasião, oferecido cabazes contendo produtos alimentares.

Desde a sua institucionalização na província de Sofala, no ano de 1992, o Sistema de Segurança Social possui 7.948 contribuintes (empresas), 177.753 beneficiários (trabalhadores) e 8.446 pensionistas. No que tange aos TPC, a delegação provincial contava até ao 1º trimestre do ano em curso, com 997 trabalhadores inscritos.

Mais de 1,5 mil pessoas são presas na Rússia em protestos contra o governo

Milhares de pessoas foram detidas nesta segunda-feira (12) na Rússia, a maior parte em Moscovo e São Petersburgo, em protestos contra a corrupção no Governo convocados pelo líder opositor Alexei Navalni.

Texto: Agências

Na falta de números oficiais de detenções, o portal de notícias “OVD Info” disse que apenas em Moscovo foram presas 750 pessoas, e em São Petersburgo, 900.

Navalni, que pretende concorrer às eleições presidenciais em 2018, convocou manifestações em mais de 200 cidades de todo o país contra a corrupção nas altas esferas do poder, o que a ONG que dirige denuncia sistematicamente. Em Moscovo, ele havia conseguido a autorização da Câmara municipal para realizar uma passeata de protesto, com concentração na avenida Sakharov, no nordeste da cidade, mas durante a noite, menos de 24 horas antes da realização, mudou o lugar e pediu aos seus apoiantes que fossem à rua Tverskaya, no coração de Moscovo.

As autoridades consideraram a mudança como uma provocação, e o Ministério Público alertou que as pessoas poderiam comparecer ao local para “passear” juntos com as milhares de pessoas que comemoravam o Dia da Rússia, mas “sem

levantar cartazes nem gritar palavras de ordem”.

O líder opositor não conseguiu não chegar até o local do protesto, já que foi detido em frente a sua residência, segundo a sua esposa informou no Twitter. Porém, milhares de pessoas, em sua maioria jovens, atenderam ao chamado de Navalni e somaram-se ao protesto, inclusive cantando músicas contra o presidente do país, Vladimir Putin.

“Rússia sem Putin” e “Putin ladrão” foram alguns das expressões de ordem mais gritadas pelos participantes, que também exibiram cartazes com inscrições como “A corrupção está a roubar-nos o futuro”.

Centenas de polícias entraram em ação para reprimir a manifestação não autorizada e começaram a realizar prisões, em muitos casos com uso de força e de maneira indiscriminada. Entre os detidos estavam vários correligionários de Navalni, inúmeros jovens e até um jornalista da Agência Efe em Moscovo que cobria a manifestação.

Ignacio Ortega foi colocado numa viatura policial com dezenas de pessoas e levado a uma esquadra, onde após ser identificado foi posto em liberdade.

Vladimir Chernikov, chefe do departamento de polícia de Moscovo, que tinha alertado contra qualquer tentativa de alterar a lei e a ordem, afirmou após as prisões em massa que a situação ficou “sob controle”. Ainda de acordo com ele, o acto foi “100% uma provocação” e que havia apenas 5 mil manifestantes pró-Navalni, em meio a centenas de milhares de moscovitas que participaram, no mesmo local, do festival popular organizado pelo Dia da Rússia.

Já em São Petersburgo, no Campo de Marte, cerca de mil pessoas foram detidas por participarem de outro protesto não autorizado com o tema “Queremos respostas”. Em outras cidades russas houve manifestações convocadas por Navalni que terminaram sem incidentes, embora em alguns casos com detenções.

Líder da oposição russa detido em casa antes de protesto contra Putin

O líder da oposição da Rússia, Alexei Navalni, foi detido esta segunda-feira (12) em casa, em Moscovo, quando se preparava para participar numa das manifestações anti-Kremlin convocadas para esta segunda-feira um pouco por todo o país, informou a sua mulher através do Twitter.

Texto: Público de Portugal

“O Alexei foi detido na entrada do nosso bloco de apartamentos”, disse Yuliya Navalni naquela rede social, acrescentando que os planos para os protestos “não serão alterados”.

Além desta detenção, segundo cita a Reuters, um porta-voz de Navalni diz que a internet e a electricidade foram cortadas nos escritórios do activista político.

A Reuters noticia que foram já detidas mais de 50 pessoas em Moscovo, relatando também que a polícia utilizou gás pimenta contra os manifestantes nesta cidade, e outras dezenas em São Petersburgo.

O opositor de Putin tinha marcado as acções de protestos para esta segunda-feira, dia que se celebra um feriado nacional. No entanto, o local dos protestos na capital foram alterados para uma zona próxima do Kremlin. As autoridades russas não aceitaram a alteração e prometeram agir contra a organização da marcha.

Doação de caixas térmicas: Standard Bank minimiza carências do Banco de Sangue do HCM

No âmbito das celebrações do Dia Mundial do Dador, que se assinala todos os anos a 14 de Junho, o Standard Bank ofereceu ao Banco de Sangue do Hospital Central de Maputo (HCM) caixas térmicas para a conservação daquele líquido precioso.

Texto & Foto: Fim de Semana Informe Comercial

A oferta, que inclui bolas anti-stress, usadas para estimular o fluxo de sangue nas veias durante o processo de doação,



surge também na sequência da campanha de doação de sangue envolvendo colaboradores do banco, levada a cabo em Março último, para ajudar a realização de cirurgias cardíacas gratuitas a crianças desfavorecidas.



De acordo com Hélia Campos, directora de Recursos Humanos do Standard Bank, este gesto tem como objectivo ajudar o Banco de Sangue a suprir parte das suas necessidades, algumas das quais ligadas à conservação de sangue.



“Durante a campanha de doação de sangue, envolvendo os nossos colaboradores, notámos que o Banco de Sangue tinha algumas necessidades, por isso estamos aqui para oferecer este material. Esperamos que contribua para a melhoria das condições de colecta e acondicionamento deste líquido precioso”, explicou Hélia Campos, que enalteceu o trabalho dos profissionais daquela unidade, que tem ajudado a salvar inúmeras vidas.

Por seu turno, Sandra Oficiano,



directora do Banco de Sangue, referiu que o material vai ajudar, de certa forma, a melhorar os serviços prestados por aquela unidade do Hospital Central de Maputo, para além de facilitar o trabalho das brigadas móveis.



“É imensurável este gesto do Standard Bank, tendo em conta as dificuldades por que tem passado o Banco de Sangue. Tínhamos falta deste material e o banco dispôs-se a ajudar, depois de os seus colaboradores terem doado sangue”, disse Sandra Oficiano.

Na Rússia e na Turquia: Carlos Mesquita enviado especial do Chefe do Estado

O Ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, enviado especial do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, trabalhou na Turquia, nos dias 5 e 6 de Junho e na Federação Russa, de 1 a 3 de Junho corrente.

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

Em Ankara, capital da República da Turquia, o Ministro dos Transportes e Comunicações foi recebido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, a quem foi entregue a mensagem do Presidente Filipe Jacinto Nyusi, destinada ao Presidente da República da Turquia, Recep Tayyip Erdogan.

Para além da entrega da mensagem de que o Ministro Mesquita era portador, os dois governantes passaram em revista a cooperação entre Moçambique e Turquia, tendo sido abordados temas como a cooperação económica e parcerias estratégicas com vantagens mútuas, formação e desenvolvimento do capital humano e o combate ao terrorismo.

No encontro, o enviado especial reiterou que o Governo moçambicano respeita a soberania dos Estados e o princípio de não ingerência nos assuntos internos dos países, respeita as normas emanadas do Direito Internacional e que partilha dos esforços de combate ao terrorismo.

Para além do encontro havido com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Mesquita manteve encontros com o ministro dos Transportes, Assuntos Marítimos e Comunicações, Ahmed Arslan, com quem abordou

as oportunidades de cooperação no sector dos Transportes e Comunicações entre os dois países.

Na Federação Russa, a mensagem do Presidente Filipe Jacinto Nyusi, destinada ao Presidente Vladimir Putin, foi entregue ao ministro das Telecomunicações e Meios de Comunicação de Massa, com quem foram abordadas outros assuntos entre as relações históricas e de amizade, solidariedade e cooperação diplomática, política, cultural e económica, bem como a necessidade da promoção de parcerias empresariais do sector privado entre os dois países.

Ao nível bilateral, os dois governantes acordaram ser pertinente a preparação conjunta de um acordo de cooperação no sector das Comunicações, para dinamizar a cooperação entre Moçambique e a Rússia em áreas específicas como o desenvolvimento e expansão das TICs; governo electrónico e segurança cibernética; comunicação via satélite; banda larga; processos de digitalização; plataformas de meios de comunicação de massa; recrutamento de professores de ciências exactas e engenharias da Rússia para leccionar no ensino superior em Moçambique, entre outras áreas.

Duas crianças são encontradas vivas após prédio desmoronar na capital do Quênia

Duas crianças foram encontradas vivas nesta terça-feira (13) nos escombros de um prédio de sete andares que desmoronou em uma área residencial de Nairóbi, capital do Quênia, informaram serviços de resgate quase 24 horas após o desastre.

A Cruz Vermelha do Quênia disse que as duas crianças foram resgatadas do entulho com um intervalo de poucos minutos. O corpo de uma mulher também foi encontrado. As crianças foram levadas para o hospital.

“Nós tiramos três ... duas crianças, um menino e uma menina estão vivos”, afirmou à Reuters Barsdley Nyangi, um socorrista da Unidade Nacional de Gerenciamento de Desastres.

Mais cedo, o governador de Nairóbi, Evans Kidero, falando no local do desmoronamento, disse que de 30.000 a 40.000 edificações construídas sem aprovação na capital

do Quênia estavam sob risco.

Fotógrafos da Reuters no local do acidente, em um subúrbio de Nairóbi conhecido como Pipeline, viram uma pilha de blocos de concreto partidos e metal retorcido. Uma escavadora estava a retirar os destroços. O incidente aconteceu na noite de segunda-feira.

Autoridades disseram que os residentes do prédio haviam sido advertidos para deixar o local quando o edifício começou a apresentar rachaduras. Pelo menos 128 pessoas saíram.

“Basicamente esse foi um desastre anunciado. As pessoas foram reti-

radas, mas nós podemos ter algumas pessoas que podem ter sido deixadas para trás”, disse Pius Masai, vice-diretor da Unidade Nacional de Gerência de Desastres, no local do desmoronamento.

Japheth Koome, o comandante da polícia da região de Nairóbi, disse que uma equipe especializada das Forças de Defesa do Quênia foi chamada para ajudar com as operações de resgate.

O Quênia já passou por tragédias semelhantes no passado. Quase 50 pessoas morreram em meados do ano passado quando outro prédio desmoronou durante uma forte chuva noturna em um bairro pobre.

Texto: **Agências**

OMS confirma surtos de pólio no Congo em novo retrocesso para erradicação

A República Democrática do Congo sofreu dois surtos separados de pólio, uma doença debilitante e possivelmente mortal que o mundo está tentando erradicar, informou nesta terça-feira (13) a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A confirmação dos surtos nas províncias de Haut-Lomami e Maniema, no Congo, acontece menos de uma semana após a OMS informar que a pólio havia ressurgido na Síria, em uma área parcialmente controlada pelo Estado Islâmico.

“A OMS avalia o risco de maior propagação nacional desta variedade como alto, e o risco de propagação internacional como médio”, infor-

mou a OMS, a agência de saúde da Organização das Nações Unidas, em relatório sobre o surto da doença.

Assim como o surto na Síria, os quatro casos congolese foram causados pelo poliovírus tipo 2 derivado de vacinas circulantes, que surge em áreas com cobertura irregular de vacinas após ter sido excretado por pessoas que foram vacinadas.

Em 1988, a meta de erradicar a doença globalmente foi definida para o ano 2000, mas tem sido repetidamente adiada, com bilhões de dólares gastos na tentativa de acabar com os últimos focos restantes da doença.

O novo chefe da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, acolheu 1,2 bilhão de dólares em novos financiamentos para a luta contra a pólio, feita na Convenção Rotary em Atlanta, informou a OMS.

Texto: **Agências**

Governo finlandês colapsa após eleição de novo líder da extrema-direita

A coligação de três partidos no poder na Finlândia foi dissolvida esta segunda-feira (12) após a nomeação do novo líder dos Verdadeiros Finlandeses, um dos movimentos que sustentava o Executivo de Juha Sipilä. A decisão foi anunciada após uma reunião entre o primeiro-ministro e o líder do segundo maior partido, os liberais da Coligação Nacional.

No fim-de-semana, Jussi Halla-aho sucedeu a Timo Soini na liderança do partido nacionalista. O novo dirigente coloca-se mais à direita que o antecessor, pedindo a saída da Finlândia da União Europeia e comparando o islão à pedofilia.

Hoje, o primeiro-ministro afirmou que não há condições para trabalhar com o partido de Halla-aho, que no passado foi condenado judicialmente por condenações discriminatórias contra muçulmanos e somalis. O novo dirigente nacionalista defende medidas anti-migratórias como sanções para

organizações humanitárias que resgatam refugiados no Mediterrâneo, argumentando que estas incentivam o movimento de africanos para a Europa.

A Finlândia era governada desde 2015 pelo Partido do Centro de Sipilä, em acordo com a Coligação Nacional do ministro das Finanças, Petteri Orpo, e os Verdadeiros Finlandeses. Orpo também considera que a coligação perdeu viabilidade com a eleição de Halla-aho.

De acordo com a Reuters, é pouco provável que sejam convocadas eleições

antecipadas, devendo Sipilä procurar formar uma nova coligação com os liberais, os democratas cristãos e um partido da minoria sueca. A confirmar-se esse cenário, o Governo ficaria dependente de uma maioria parlamentar frágil, constituída por 101 dos 200 deputados.

A crise política surge num momento em que Helsínquia consolida uma recuperação após a maior recessão económica em duas décadas, com os analistas do banco Nordea, citados pelo Financial Times, a preverem um crescimento de 3% este ano.

Texto: **Público de Portugal**

Incêndio em prédio residencial de Londres deixa pelo menos seis mortos e 50 feridos

Um incêndio de grandes proporções em um prédio de apartamentos de 24 andares no centro de Londres deixou pelo menos seis mortos e 50 feridos, nesta quarta-feira (14).

O fogo consumiu os lados do prédio, que fica na área de Kensington, à medida que 200 bombeiros, apoiados por 40 carros, combatiam o incêndio durante horas.

Nuvens de fumaça preta e cinza preencheram o céu da capital britânica, horas depois das chamas começarem na Torre Grenfell, onde centenas de pessoas moram.

Residentes correram para escapar por corredores cheios de fumaça no edifício de apartamentos, após serem acordados pelo cheiro de queimado. Alguns disseram que não soou nenhum alarme de incêndio.

Os Corpo de Bombeiros de Londres disse que o fogo consumiu todos os andares, do segundo ao último do prédio, que

contém 130 apartamentos.

“Nos meus 29 anos como bombeiro, eu nunca vi nada nessa escala”, disse o comissário dos Bombeiros de Londres, Dany Cotton, a repórteres. “Eu fico muito triste em confirmar que houve um número de fatalidades, eu não posso confirmar o número nesse momento devido ao tamanho e complexidade desse prédio”.

Texto: **Agências**

Agência da ONU para refugiados diz que 2.500 pessoas foram resgatadas na Líbia no fim de semana

A agência de refugiados da ONU pediu neste domingo que os países europeus ajudem a Itália a lidar com o cada vez maior fluxo de imigrantes após 2.500 terem sido resgatados no fim-de-semana e relatos de dezenas de desaparecidos no mar após terem deixado a Líbia.

Texto: **Agências**

A guarda costeira líbia recuperou os corpos de oito imigrantes de um bote insuflável encontrado a leste de Trípoli no sábado. O temor é de que haja pelo menos 52 desaparecidos devido a dois incidentes envolvendo um grande número de pessoas em botes frágeis na costa da Líbia no sábado, disse a UNHCR.

A guarda costeira italiana coordenou mais de uma dúzia de esforços de busca e resgate para salvar vidas. A UNHCR pediu que outros países ajudem. “As soluções não podem estar apenas na Itália”, disse a UNHCR. “Novas medidas em ambos os lados do mar Mediterrâneo central são necessárias para combater seriamente o tráfico humano”.

A agência também pediu esforços renovados para ajudar refugiados e imigrantes nos países que atravessam antes de chegarem à Líbia, dizendo que as pessoas estão expostas a “horíveis explorações e abusos” nestes Estados.

A Líbia é o ponto de partida mais comum para imigrantes que tentam chegar à Europa pelo mar, com o número de pessoas que tentam fazer a travessia aumentando significativamente a partir de 2014.

Terramoto no mar Egeu sacode edifícios na Grécia e na Turquia; uma pessoa morre

Um terremoto de magnitude 6,3 atingiu a costa oeste da Turquia e a ilha grega de Lesbos nesta segunda-feira (12), matando uma mulher e sacudindo edifícios desde província turca Izmir do mar Egeu a Atenas, capital da Grécia.

Texto: **Agências**

O epicentro do tremor aconteceu cerca de 84 quilômetros a noroeste da cidade costeira turca de Izmir, informou o Centro Sismológico Europeu e Mediterrâneo (EMSC, na sigla em inglês) em seu site. O Observatório Nacional de Atenas apontou magnitude um pouco mais baixa, de 6,1.

Danos extensos foram relatados em uma localidade em Lesbos, que estava no centro de uma crise de imigração há dois anos, quando centenas de milhares de refugiados de guerra chegavam em busca de uma porta de entrada para a Europa. Imagens de TV mostraram edifícios danificados e detritos que bloqueavam ruas estreitas em Vrisa, uma comunidade de cerca de 600 pessoas ao sul da ilha.

“Dezenas de edifícios entraram em colapso e ruas foram bloqueadas”, disse Marios Apostolides, comandante da divisão da brigada de bombeiros. Uma mulher, na faixa dos 60 anos, foi esmagada pelo telhado de sua casa e morreu, disse o prefeito da ilha. Autoridades locais disseram que pelo menos 10 pessoas ficaram feridas.

“O tremor foi realmente forte. Tudo na minha clínica começou a sacudir loucamente, todos nós corremos para fora com os pacientes”, contou Didem Eris, dentista de 50 anos do bairro de Karsiyaka, em Izmir. “Estamos muito acostumados com terremotos por sermos de Izmir, mas este foi diferente. Pensei comigo mesmo que desta vez íamos morrer”, acrescentou.

Usuários das redes sociais que disseram estar no oeste da Turquia relataram um tremor forte e demorado. “Vamos ter os tremores secundários nas próximas horas, dias e semanas”, disse Haluk Ozener, diretor do Observatório Kandilli da Turquia, ressaltando que os tremores secundários podem ter magnitudes de até 5,5.

Grandes falhas geológicas cruzam a Turquia, e pequenos terremotos são uma ocorrência quase diária. Mais de 600 pessoas morreram em Outubro de 2011 na província turca Van devido a um sismo de magnitude 7,2 e tremores secundários violentos. Em 1999, dois grandes terremotos mataram cerca de 20 mil pessoas no noroeste densamente povoado do país.

Angola vai ter Presidente da República Emérito, com pensão vitalícia

O chefe de Estado angolano que cessar mandato passará a ser designado por “Presidente da República Emérito”, com direito a uma pensão vitalícia correspondente a 90% do vencimento durante o último ano de mandato.

Texto: Público de Portugal

É o que propõe um projecto de lei sobre o Regime Jurídico dos ex-Presidentes e vice-presidentes da República Após Cessação de Mandato, apresentado pelo grupo parlamentar do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), que vai a votação na quinta-feira na Assembleia Nacional.

Na sua fundamentação, o grupo parlamentar do MPLA, partido maioritário e no poder desde 1975, refere que depois das eleições gerais de 23 de Agosto o país passará a ter um ex-Presidente. José Eduardo dos Santos não se recandidata. Propõe, por isso, que a Assembleia Nacional aprove o diploma “antes da campanha eleitoral”.

A proposta de lei prevê que depois de deixar funções (José Eduardo dos Santos é Presidente de Angola desde 1979) o antigo Presidente

chefe de Estado tenha tratamento protocolar, imunidades e regime especial de protecção e segurança.

O segundo capítulo da proposta de lei, dedicado ao “Foro Especial”, estabelece que, findo o mandato, o ex-Presidente passa a gozar de “foro próprio para efeitos criminais ou responsabilidade civil, por actos estranhos ao exercício das suas funções, perante o Tribunal Supremo, no termo do disposto na lei”.

É ainda proposto que um ex-chefe de Estado receba uma pensão vitalícia correspondente a 90% do vencimento do seu último ano no cargo.

O projecto também abrange a família do Presidente. O seu cônjuge também terá uma remuneração equivalente a 70% do vencimento do chefe de Estado ou da respectiva pensão, se por

esta optar.

Fica acautelado também o direito à habitação, com a atribuição de uma verba para manutenção e apetrechamento de residência própria, e transporte, sendo-lhe atribuída uma viatura automóvel de tipo não inferior à do vice-presidente em exercício para as funções oficiais deste, igualmente um motorista a expensas do Estado, substituição da viatura sempre que devidamente justificado, combustível e manutenção.

Ainda no artigo sobre o direito a transporte, a proposta de lei garante o pagamento do seguro de responsabilidade civil automóvel contra todos os riscos, viaturas de uso pessoal, para cônjuge e filhos menores ou incapazes a seu cargo.

Após cessação de funções, o Presidente da República

e família, no caso de filhos menores, tem direito à assistência médica e medicamentosa gratuita, passagens aéreas em primeira classe e ajudas de custo, quando viajar em missão de serviço do Estado, dentro e no exterior do país.

O antigo Presidente da República, cônjuge e filhos menores ou incapazes têm também direito a passagens aéreas em primeira classe e ajudas de custo para viagem anual de férias, dentro do país ou no estrangeiro, com direito à protecção especial, pessoal de protecção e assessoria, nas viagens, assim como protecção especial da sua residência.

Para os antigos vice-presidentes, o projecto de lei propõe o disposto no capítulo I, com algumas adaptações, como a designação de antigo vice-presidente ou ex-vice-presidente e a atri-

buição de uma viatura não inferior à de um ministro em exercício para as funções oficiais deste.

Findo o mandato, quer o ex-Presidente da República quer o ex-vice-presidente e os respectivos cônjuges estão sujeitos aos deveres de sigilo e confidencialidade, assim como ficam impedidos do exercício de cargo em entidades privadas durante o período de cinco anos, a contar do fim das funções.

O líder da bancada parlamentar do MPLA, Virgílio de Fontes Pereira, disse, no final da reunião dos líderes parlamentares, realizada na semana passada, que a proposta de lei vai abranger igualmente o primeiro Presidente de Angola, António Agostinho Neto, e família, salientando a existência de um diploma legal que salvaguarda os direitos da família deste.

Filha do primeiro Presidente angolano contra regalias dos antigos chefes de Estado

A deputada e filha do primeiro Presidente angolano, António Agostinho Neto, está contra as regalias para os antigos chefes de Estado, afirmando que, no caso actual, “as finanças não serão um problema para os futuros ex-Presidente e ex-primeira-dama”.

Texto: Público de Portugal

Irene Neto intervinha nesta quinta-feira na discussão na especialidade do projecto de Lei orgânica sobre o Regime Jurídico dos Ex-Presidentes e vice-presidentes da República Após Cessação de Mandato, de iniciativa do grupo parlamentar do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), partido no poder, previsto para ir a votação na sessão plenária da próxima quinta-feira.

“Será justo beneficiarem ainda destas regalias, ninguém pode dizer que a família presidencial é pobre, podendo, por esta razão, atender às suas necessidades pessoais e políticas, com a dignidade que correspondam às altas funções exercidas”, questionou Irene Neto, deputada do MPLA e membro do Comité Central do partido.

“Já o mesmo não se poderá dizer do primeiro Presidente, em que nem o seu cônjuge e os seus descendentes alguma vez beneficiaram de lugares em administrações da banca, na mineração ou de qualquer outro recurso do país, pelo qual tanto se bateu e se conseguiu levar à independência de forma vitoriosa”, acrescentou.

António Agostinho Neto proclamou a independência de Angola a 11 de Novembro de 1975 e morreu, vítima de doença, em Setembro de 1979, tendo então subido ao poder José Eduardo dos Santos, que não se recandidata nas próximas eleições gerais de 23 de Agosto.

Durante a sua intervenção, em que

alguns momentos chegou a emocionar-se, a deputada contou episódios por que passou a família após a morte do primeiro Presidente de Angola, que classificou como de “inúmeras dificuldades”, como por exemplo não poderem entrar na sua própria casa no Futungo de Belas, “por permanente empecilhos, embaraços ou pura obstrução da segurança”.

Naquela altura, contou, “foram mais atenciosos o corpo diplomático, a Swapo [organização política da Namíbia]”, do que os “próprios camaradas”.

A deputada diz não concordar com o seu partido, que afirma, na introdução do assunto, que “é a primeira vez que temos um Presidente cessante”.

“Já houve um Presidente cessante, não voluntariamente, mas houve, e se ele não ficou aqui, ficou a sua família”, disse.

Para a deputada é compreensível que, com a “retirada do actual Presidente da República, perante uma conjuntura de grande desgaste”, as medidas cautelares e preventivas “para a garantia da segurança e da estabilidade da sua pessoa e dos seus familiares”.

Lembrou que “não foi fácil para a família gerir o dia seguinte à morte do Presidente Agostinho Neto”, tendo por várias vezes sido solicitado que o assunto fosse discutido, na Assembleia do Povo, naquela altura, mas

sem sucesso.

“Com toda a transparência, não queríamos favor, não queríamos coisas opacas, não queríamos ser encobertos, queríamos que o povo decidisse qual era o apoio que devia ser dado à família do primeiro Presidente da República”, frisou.

“E ficámos indignadíssimos, por nos manterem à mercê das boas ou más vontades, da arbitrariedade de cada um que necessitasse de ajustar contas com o Presidente Agostinho Neto, por interposta pessoa à sua família”, lamentou.

Atendo-se mais ao projecto de lei em discussão, Irene Neto questionou a designação de “Presidente da República Emérito”, proposto no documento, que defende não está prevista na Constituição da República, e o direito a uma pensão vitalícia correspondente a 90% do vencimento durante o último ano de mandato.

Chamou a atenção que à medida que se consolida a democracia em Angola, os candidatos à Presidente da República “serão cada vez mais jovens e ficarão menos mandatos consecutivos no poder”, daí não concordar com o critério vitalício.

O projecto de lei não chegou a ser aprovado na sessão de hoje, devendo merecer, na próxima semana, novas discussões para melhoria do documento, antes de ir a votação na quinta-feira.

Sociedade

Serviços Provinciais de Migração prendem trabalhadoras do sexo em Nampula

Mais de 20 cidadãs estrangeiras, algumas oriundas do Zimbabwe, Malawi dos países dos grandes lagos, com idades compreendidas entre 17 e 35 anos, foram presas na manhã de quarta-feira (14), na cidade de Nampula, por alegada prática de prostituição.

Texto: Júlio Paulino

A operação foi desencadeada por homens fortemente armados dos Serviços Provinciais de Migração, em Nampula. As indiciadas encontravam-se numa das casas de alojamento, supostamente já transformada em prostíbulo, na zona vulgarmente baptizada por descida, no bairro de Carrupeia, arredores da urbe.

Elas foram encaminhadas ao Centro de Refugiados de Maratane, localizado a cerca de 20 quilómetros da cidade capital de Nampula.

A rusga resultou da morte, no referido prostíbulo, no último sábado (10), de uma cidadã de 18 anos de idade, que em vida respondia pelo nome de Leves Suallas, de nacionalidade malawiana.

Ainda são desconhecidas as circunstâncias em que a vítima, trabalhadora de sexo, encontrou a morte e o corpo encontra-se na morgue do Hospital Central de Nampula (HCN). Mas testemunhas supõem que ela tenha perdido a vida asfíxiada por um cliente seu.

Alguns moradores das imediações daquele bordel louvaram a iniciativa dos Serviços de Migração, justificando que a presença das mulheres em causa contribui, sobremaneira, para o aumento da criminalidade.

Zacarias Nacute, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Nampula, confirmou a ocorrência e prometeu dar detalhes oportunamente, pois há uma investigação em curso.

Entretanto, apesar da ocorrência, o prostíbulo continua a funcionar normalmente. Informações em nosso poder dão conta de que a recolha das trabalhadoras de sexo abrangeu apenas cidadãs estrangeiras.